TP
19
1.23

19,1,23
R X T-10,1,23

BIBL. NACIONAL
3456
OFF. DE ENCAD.

BIBLIOTECA
BRASIL
NACIONAL

1.255.459

28/04/2009

Villa Rica - Boerna

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

REGISTRO DE 1901.

5ª entrada (e), em 12 de Fevereiro. Registrado.

Compra a F. Ruiz de Paiva (408$000)

5 docs

Poema

de

Claudio Manoel da Costa

Arcade Ultramarino com o nome

de

Glauceste Saturnio

Offerecido

ao

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Illmo Smo

M.e Ex.mo Senhor Joze Antonio

Freyre de Andrada, Conde de Boba

della. &.a &.a &.a

Villa Rica

anno de 1773

1

2

Carta Dedicatoria

Ill.mo e Ex.mo Senhor

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Depois de haver escripto o meo Poema da fundação de Villa Rica, Capital das Minas Geraes minha Patria, a quem a deveria eu dedicar mais que a V. Ex.ª? A muito, que anciozamente sollicito dar ao Mundo hum testemunho de agradecimento aos beneficios, que tenho recebido da Excellentissima Caza de Bobadella: Estou me persuado que o poderia ser; senão pelo mais completo; ao menos pelo mais puro: A Idade que o Ler confessará ingenuamente, que não obrou a Lizonja aonde sobresae a verdade. Dirão que adorneij de Louvores os preclarissimos nomes de V. Ex.ª e do Ex.mo Senhor Gomes Freire de Andrada, seu Digno Irmão, máz poderse-ha conhecer do mesmo passo, que medeo dilatadissimo

Tudo tenho diante dos olhos, tudo me li-
zonjea por extremo, e me estimula tudo.
Levantara huma nova Epopeja, que
fizesse emmudecer o Capto dos Mantuanos
nos seos Marcellos; mas que posso dizer,
se reconheço tao desigual o Canto aos-
ta do objecto, que concebo! O Mundo
me accuzaria sempre de diminuto, e
eu receberei grande vaidade de acabar
com a ponderaçao deste embaraço o meo
obzequio. Sou

De V. Ex.ª

Humilde Servo

Claudio Manoel da Costa

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

O Prologo

Leitor. Lutedou a ler huma memoria por escripto das virtudes de hum Heroe, que fora digno de melhor engenho para receber hum louvor completo. Nao he meu intento sustentar, que eu tenho produzido ao Mundo hum Poema com o caracter de Epico; sei, que esta felicidade nao conseguirao até o prezente aquelles homens, a quem a fama celebra Laureados na Grecia, na Italia, em Inglaterra em Franca, enas Espanhas. Todos se expuzeraõ á censura dos Criticos; e todos saõ arguidos de algum erro, ou defeitos: A razaõ pode ser a que assigna hum bom Autor* Inventaraõ-se Leys a onde as naõ havia.

Más dou-te, que eu naõ te offereça mais que huma composiçaõ em metro, para fazer ver o destincto merecimento de hum General, que tao prudentemente pacificou

* Voltaire, Essaj sur la Poesie Epique. pagin. 334, 335

BIBLIOTHECA NACIONAL SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS RIO DE JANEIRO

Se estas Minas pellas riquezas
que tem derramado por toda a Europa, e
pelo muito que soccorrem com a fadiga
dos seus Habitantes ao Commercio de todas
as naçoens polidas eraõ dignas de algu-
ma lembrança na posteridade, desculpa
o amor da Pátria, que me obrigou a tomar
este empenho, conhecendo tanto a desigu-
aldade das minhas forças. Estimarei
ver elogiada por melhor penna, huma
Terra, que constitue loje a mais importante Capitania dos Dominios de Portu-
gal.

Valle

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Fundamento Historico

Persuadido o Autor desta Obra de que
não serão bastantes as mottas, com que
illustrou os seos Cantos a instruir ao Lei-
tor da noticia mais perfeita do descobri-
mento das Minas Geraes, da sua povoa-
ção, e do augmento, a que tem chegado
os seos pequenos Arraiaes, se resolveo
a escrever esta preliminar ao Historica,
em que protesta não pertender alterar
a verdade a beneficio de alguma paixão,
e só se regula pelo mais Critico, e insen-
testavel exame, que por sy, e por pessoas
de consumada intelligencia, e probidade pô-
de conseguir sobre factos, que ou a tradi-
ção conserva de memoria, ou escreveo ra-
ramente algum genio curioso, que os tes-
temunhou de vista.

Entre os destacou de hum
importante socorro o Coronel Bento Fer-
nandes Furtado, natural da Cidade de Sam Paulo,
que á poucos annos falleceo no Serro frio,
tendo sido morador no Arraial de Sam Sebastiam,

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

insultado nas opiniões que sustenta,
ainda quando mais contestadas de hum,
ou de outros Sectarios.

Os naturaes da Cidade de Sam Paulo,
que tem merecido hum grande numero
de Geografos antigos, e modernos* serem
respeitados por hum Bom mens sem sugei-
ção ao seo Soberano, faltos de conhecimen-
to, e do respeito, que devem ás suas Leys, sao
os que nesta America tem dado ao Mun-
do as maiores provas de Obediencia, fideli-
dade, e Zelo pelo seo Rey, pela sua Patria,
e pelo seo Reyno.

A vigilancia, com que attendias pe-
la Armonia, e utilidade economica do
seo Paiz os aconselhou muito antes que
a todo o Portugal a fazer sahir das suas Terras

---

*Veja-se o que escrevem o Abade Lambert na sua Historia Univers. Civ. Natur, Politica, e Religioza. tom. 14. cap. 5. pagin. 63, e segg.

O Autor do Interesse das Naçoens de Europa tom. 1. Cap. 4. pagin. 102.

D. Joze Vaissete Religioso Benedictino na sua Geograf. Historica, Eccles., e Civil, tom. 12. pagin. 216, e a este exemplo quazi todos os Escritores Estrangeiros.

BIBLIOTECA NACIONAL SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS RIO DE JANEIRO

despaichar a Artur de Sá e Menezes por Governador e Capitaõ General do Rio de Janeiro; e por Carta Regia de 16 de Dezembro de 1695 lhe ordenou passasse aos descubrimentos das Minas do Sul a executar o que se havia encarregado a Antonio Paes de Sande; praticando com os Paulistas beneemeritos as mesmas honras, e mercés de Habitos, e foros de Fidalgos da Caza, contheudos na Real Instrucçaõ que pela Secretaria do Estado se expedira ao dito Sande. Depois por Carta Regia de 27 de Janeiro de 1697 Se mandou sahir ao d.º Sá com seis centos mil Reis de ajuda de custo em cada hum anno, alem do seu Soldo. *

Buscando porem as cousas na sua origem, segue o Autor por mais certa, e prudente opinião, naõ se poder averiguar indubitavelmente qual fosse o primeiro Paulista que descubrio as Minas Geraes, de que particularmente se trata nesta Obra. He sem controversia, que o primeiro objecto dos conquistadores de São Paulo, foi o captiveiro

* Tudo se vê melhor na Secretaria do Conselho Ultramarino no L.º de Registo das Cartas do Rio de Janeiro fl.º 167 3. nas fol. 160. 163.

BIBLIOTHECA NACIONAL SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS RIO DE JANEIRO ANO DE 1914

Regente daquella Villa tres oitavas de Ou-
ro: a Camara os recebeo com agrado, elhes
subministrou os vivres, e vestuarios de que
careciaõ, segundo as ordens que d'ElRej
tinha.

Deste Ouro se mandarão fazer duas
memorias, huma que ficou ao dito Arzão,
e outra que tomou para sy o Capitaõ Mor:
aqui se fundamenta o Episodio do segun-
do Canto.

A denunciação desta limitada porção
foi sem duvida a primeira que se fés do Ou-
ro que se descobria nas Minas Geraes, e a de
que se conserva memoria em São Paulo, q
hé a de Carlos Pedroso da Silveira, por algu-
mas circumstancias discorre o Autor ser pos-
terior aella. Antonio Rodrigues Arzão
naõ podendo ajuntar na Villa do Espirito
Santo a gente que percizava p.a para segun
da vez tornar aos Cerloens, se passou ao Rio
de Janeiro, e daly p.a São Paulo: nesta
Cidade ferido gravemente dos trabalhos que
passara, infermou, e veyo a morrer final-
mente, deixando encarregado a Bartholo-
meo Bueno seu Cunhado, de continuar

BIBLIOTECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

manter-se, para continuar o descubrimento.

No anno seguinte que foi o de 1698 voltarão os Defferidos Sertanistas a coller a sua planta, e entrando na Staveraya, forão encontrados do Coronel Salvador Fernandes Furtado, e do Capitão Mór Manoel Garcia Velho, e outros Conquistadores tambem do Gentio, e Povoadores das Villas que ficão ao Leste de São Paulo: Já então trabalhavão com algum desembaraço os primeiros Sertanistas ajudados de hum grande numero de Indios, que havião captivado nos Certoes do Cadé, e Rio Doce; máz como lhes obstava a falta de experiencia necessaria, e não tinhão instrumentos de ferro para a laboriação, apenas se contentavão com o pouco que podião apurar em pequenos pratos de pão, ou de estanho; servindo-lhes os mesmos paos aguçados de cavar a terra, e de descobrir os Cascalhos formações, em que se conserva, e se cria o Ouro.

Luiz Miguel da Almeida Lunardos.

BIBLIOTHECA NACIONAL SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS RIO DE JANEIRO

Pedrozo da Silveira, e porque lhe não fal-
tava Fabelidade, e engenho para se con-
ciliar com os Patricios; Lavrou assy as doze
oitavas de Ouro; com ellas se passou ao
Rio de Janeiro; apresentou-as ao Gover-
nador, como já se disse, e foi premiado com
a Patente de Capitão Mór da Villa de
Taboaté.

Conseguintemente nomeou o
mesmo Governador por Provedor dos Quin-
tos, concedendo-lhe as Ordens necessarias
para estabelecer fundição na mesma Vil-
la, por ser ella a povoação onde dezembo-
cavão primeiro os Conquistadores.

Por este modo se vê, que posto que An-
tonio Rodrigues Arzão denunciasse pri-
meiro que Carlos Pedrozo da Sylveira das
tres oitavas de Ouro, que descubrio nas
Minas Geraes, a sua morte impedio
o progresso desta denunciação, e ficou Car-
los Pedrozo conseguindo a gloria de apre-
zentar o Ouro que elle não descubrira.

O descobrimento pois denunciado
pela interposta pessoa de Carlos Pedrozo
da Sylveira, e o estabelecimento da Caza

BIBLIOTECA NACIONAL SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS RIO DE JANEIRO

destritos; vejo finalmente a produzir
a grande idilidade de se dizentranha-
rem em toda a sua extenção as Minas
do Ouro do nosso Portugal, de serem pe-
netradas de huns, e de outros; não se per-
doando ao Rio mais remotto, e caudelozo
nem á serra mais intractavel, e aspera;
sebem que o conhecimento do Ouro nas
Montanhas, e Serras, vejo a conceber-se
mais tarde, que dos Rios, e dos taboleiros
que são as margens planas, que os cer-
cão dos lados.

Porque não he intento do Autor
cansar ao Leitor com a multiplicidade
dos nomes de tantos, que tem a gloria de
Descubridores, e a penas podem ser conhe-
cidos dentro das suas familias, e patria.
e menos noticiar individualmente os
Rios, Corrigos, e Serras, que por sua Or-
dem se foraõ descobrindo, de que tudo
tem huma verdica, e sufficiente informa-
caõ; Só pelas datas dos tempos fa-
rá ver ao curioso quaes foraõ aquelles,
que derão ao manifesto as faisqueiras
mais avultadas, em que hoje se achaõ

pela grande frialdade das agoas, despe
nhadeiros, e mattos serradissimos, que
o corcavão de ambas as margens, tanto
que so permettia trabalhar-se dentro
delle quatro horas do dia, alem da gran-
de penuria dos mantimentos, que che-
gou a trinta e quarenta oitavas o al-
queire de milho, e o de feijão a oitenta
oitavas; foi facil de cuidar ficarem os
mineyros por algum tempo a sua po-
voação; e só permaneceo nella o Coro-
nel Salvador Fernandes Furtado: dista
este Ribeirão até a barra do Rio Doce
dezaseis, té dezoito legoas, e pela volta
do Rio se computão trinta. Está
situada em vinte graos, e vinte e hum
minutos. Passou a ser Villa por Cria-
ção do Governador Antonio de Albu-
querque Coelho de Carvalho em 8 de
Abril de 1711

Ouro Preto, ou Villa Rica

O Ouro Preto, que comprehende em
si varios Ribeiros, e Morros com differentes

antes de qualquer outro Las Minas; por
que os primeiros Conquistadores demanda-
vão o Rio das Velhas, cujas dilatadas
Campinas erão mais povoadas dos Gen-
tios, e ferteis de lassa, e as primeiras de-
ligencias do Ouro e pedras se fizerão ao
Norte de São Paulo; consta que o seu des-
cubridor, ou denunciante das suas fais-
queiras fora o Tenente General Manoel
de Borba Gatto, natural de São Paulo, de
cuja Historia se faz menção no Canto 3º.
O descobrimento foi na era de 1700.
Assistio á Repartição o Governador Ar-
tur de Sá e Menezes: passou Sabará
a ser Villa em 17 de Julho de 1711. por
criação do Governador Antonio de Al-
buquerque: a sua Situação he em 19.
graos, e 52 minutos.

Caetlé, Villa da Rainha

Entre o Sabará, e o Arraial de Santa
Barbara, se criou a Villa Nova da Rai-
nha, conhecida ainda pelo nome Brazi-
lio de Caetlé, que valle omesmo, que mat-

ao Nascente a de Sam Joze no lugar en-
tão chamado a Ponta do Morro: foi des-
cobrimento de João de Segueira Affonso
natural de Taboaté: Forão criadas estas
Villas pelo Governador Dom Pedro de Al-
meida em 19 de Janeiro de 1718. A
Villa de São João está em 21 graos, e 20
minutos: São José em 21. e 5.

Serro frio. 8.ª do Principe.

Antonio Soares, natural de São Paulo
avançando maior salto, que todos os ou-
tros, atravessou os Certoens ao Norte de
São Paulo, e descobrio o grande Serro vul-
garmente chamado o do Frio, que na lin-
goa Gentilica era tratado por Hijvituraj,
por ser combatido de frigidissimos ventos,
todo penhascozo, e intractavel: do seu
descubridor provejo o nome a huma
das suas Serras, que hoje se conhece pe-
lo Morro de Antonio Soares. Neste des-
cobrimento se associou hum Antonio
Rodrigues Arzão, descendente do primeiro

tem Patria, nem berço, deve-se amar
a vertude onde ella se acha: nenhuma
obrigação tinha a natureza de produzir
Sócrates na Grecia os Alexandres, só em Roma
os Scipiões.

* Qui pur s'intende
Di gloria il nome, e la virtù s'onora,
A l'Alessandri suoi l'Aspe ancora.

Primeira devizão das Comarcas

No 6 de Abril de 1714 se fez a divizão das Comarcas com a cistencia do Sargento Mór Enginheiro Pedro Gomes Chaves, e do Capitão Mór Pedro Frazão de Brito, e assentou que a comarca de Villa Rica se dividisse dali em diante da de Villa Real, hindo pela estrada do matto dentro pelo ribeiro que desce da ponta do Morro entre o citio do Capitão Antonio Ferreira Pinto, e do Capitão Antonio Correja Sardinha, e faz

* O Abbade Pedro Mettad. no Pram. de Alexandre.

Serie dos Governadores

Tornando á Serie dos Governadores, que ou entrarão nas Minas, tendo annexas as Capitanias de São Paulo, e Rio de Janeiro; ou que particular e separadamente as governarão, aque alludio o Autor naquelle verso — Fernando, Artur, e Dom Rodrigo o morto —, hé sem duvida, que deixados alguns Governos interinos de Ordem d'ElRej, ou semella, succederão na administração das Minas Geraes todos os que se apontarão Chronologicamente no Canto 9.

Recolhia-se Fernam Dias Paes a enviar a ElRej as mostras das Esmeraldas, e deixando o seu Genro Manoel de Borba Gatto, morador no Rio das Velhas, a polvora, e chumbo, e mais petrexos, e ferramenta de sua laboriação para tornar ás Minas logo que recebesse

BIBLIOTECA NACIONAL SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS RIO DE JANEIRO

foj morto Dom Rodrigo nessa occazião
por hums pagens, ou bastardos, que vivião
agregados a elle: a esta morte se seguio sal-
var-se engenhozamente o Borba, affectan-
do a diligencia chegada de Fernam Dias.
em consequencia da fugida em que para
logo se puzerão os Paulistas assim nomea-
dos, forão elles os primeiros, que se entran-
rão pelo Rio de Sam Francisco, e povoarão,
e enchirão de gados as suas margens, de
que hoje se sustenta o grande Corpo das Mi-
nas Geraes; nem mais quizerão voltar pa-
ra a Patria, envergonhados do engano em
que havião calido.

Temeroza a Borba de que o buscassem
as Justiças, e que sobre a sua prizão fizes-
se El Rej as mayores deligencias, se metteo
aos Certoens do Rio Doce com alguns In-
dios domesticos da sua comitiva: ahi
viveo varios annos respeitado por Casi-
que, sem mais Ley, ou Civilidade, que
aquella que podia permittir huma Com-
municação entre barbaros.

Estimulado com tudo dos Remorsos da
Consciencia, cuidou em mandar dous Indios

se fez digno pela grandeza das suas
faisqueiras, que o Governador o premias-
se com a Patente de Tenente General de
humas das Praças do Rio de Janeiro.

Pouco tempo se demorou Artur de Sá
no Rio das Velhas; Laureado o mais
fatal daquelles Ribeiros, se retirou ou-
tra vez para São Paulo; substituindo-lhe
humas especie de jurisdicão no Civil, e
no Crime o Mestre de Campo dos Auxi
liares Domingos da Silva Bueno, Gu-
arda Mór das repartições das terras,
e dattas minerais, criado pelo mesmo
Governador.

Com a auzencia de Artur de Sá,
como Corpo sem cabeca, tornarão as
Minas á primeira desordem: as dis-
tancias em q̃ as quatro Comarcas já pene-
tradas, echeijas de hum grande nume-
ro de povoadores de diferentes capita-
nias, que tinhão entrado, difficulta
vão as providencias de hum só ho-
mem, em quem ainda não acaba-
vão de reconhecer os Povos a jurisdicão
de que estava encarregado. Por-

BIBLIOTECA NACIONAL SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS RIO DE JANEIRO

1710, Legendo-os nesta occasião os dous Cheffes Manoel Nunes Vianna, com o Caracter de Governador com que o decorarão os seus, e Antonio Francisco com o de Mestre de Campo por nomeação do mesmo Vianna.

Quaes fossem estes dous homens, o dão bem a conhecer as notas que se ajuntarão ao canto 5.º e 6.º e posto que pelo que respeita a Vianna se citasse só o testemunho do Conde de Assumar em huma Carta Registada no Livro N.º 7. da Secretaria do Governo das Minas Geraes; no mesmo Livro se encontrão infinitas outras, que accuzão as intrigas, sublevações, e desordens, que elle continuava a maquinar nos destrictos onde vivia do Rio das Velhas; ás quaes por brevidade se dão transcrevem.

Quanto a Antonio Francisco, o mesmo Conde dá hum testemunho do seu Caracter na Carta escripta ao Doutor Valerio da Costa Gouvea Ouvidor da Comarca do Rio das Mortes datada em 14 de Março de 1718, pagin. 22 e 23: nella

Cõ:ps, que selhe ajuntãõ, acolhia afa-
velmente a huns, e outros; Soccorria-os
com os seos Cabedaes, apaziguava-os, com-
punha-os, e os serenava com bastante pru-
dencia, ardia porém por ser Governador
das Minas; e se tivesse Letras, se podia di-
zer, que trazia em lembrança a maxima
de Cezar = Si violandum est jus, le grandi
gratia violandum est = Este projecto lhe
desordenava a serenidade do animo, e o pu-
nha na consternação de dessimular os
insultos daquelles aquem era devedor do
mesmo lugar que occupava: Sobre este
artigo he que o Autor o acuza nesta Obra;
sendo certo, que a obediencia aos Sobera-
nos, se deve tributar sem algum debuxo; e
que nada tão sagradamente deve respei-
tar hum fiel Vassallo.

Atormentavão os ouvidos de Dom
Fernando Martins Mascarenhas os tu-
multos, e desordem em que estavão as Mi-
nas, e querendo pessoalmente socegalas,
marchou para ellas desde o Rio de Janeiro
em onze de Junho de 1710. Chegou ao
Rio das Mortes com intento de passar

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Governador, clamarão em altas vozes=
Viva o nosso General Manoel Nunes
Viana, e morra Dom Fernando se
quizer voltar para o Rio de Janeiro=

Alguns seguirão persuadir que
Manoel Nunes Viana entrara violento
nesta acção; e elle se pertendeo escuzar do
conceito de rebelde, e sublevado, passando
occultamente na noite seguinte a falar
com Dom Fernando, protestando-lhe es-
tar prompto para entregar o Governo
quanto a sua parte, e de tudo isto lhe pedio
por escripto hum Attestado.

Assustou se o Governador com a in-
esperada traicção dos rebeldes, e pedio
oito dias para se retirar; concederão-lhe
estes; mas não se aproveitou Dom Fer-
nando do benefficio; porque sem mais
demora deu as costas ás Minas, e voltou
para São Paulo: ahi trabalhava an-
ciozamente em se lefforsar com os Pau-
listas, para vir sobre os levantados, fa-
zendo comua á afronta delles, e media-
tando para o seu desfique juntar as Tro-
pas do Rio e Bahia, e juntos por huma

Fernando Martins de Mascarenhas,
offerecendo-se lhe para lhe segurar o Go-
verno com o poder de muitas armas,
e gentes, que tinha já adquerido, tal-
vez foi este o motivo, que obrigou a Al-
buquerque a buscar na sua entrada
aquelle destricto do Castlé hoje Villa
Nova da Rainha.

Na passagem que fez a ametiva
de Albuquerque pelos levantados, foi
conhecido de Antonio Francisco o Capi-
tão José de Souza, que vinha na sua
guarda: Cumprimentarão-se sem
algum susto, por ter servido o dito An-
tonio Francisco de Soldado na Praça
da Colonia na Companhia do mesmo
Capitão.

Este lhe deo a noticia de haver
entrado já nas Minas o Governador,
e o capitão com fortes persuasoens
a que o buscasse, e de lansasse a
seus pés, os Chefes dos levantados, se que-
rião melhorar de semblante na sua
cauza.

Apertou-lhe a mão com gr. seria posto

Socegar de huma vez o tumulto dos Povos.

Retirarão se com este conselho os dous para as fazendas, que tinhão nos Certoés: Socegou o Povo com a auzencia dos patronos, e proseguio Albuquerque na criação das Villas, e estabelecimento da Capitania: Bem hé de ver quanto suor, e fadigas empregaria o prudente General em segurar o fim de huma tão escabroza, como interessante empreza.

Foi elle o primeiro que sustentou com dezembaraço as Leis do Governo; que pôz em as Minas com luzimento, e firmeza de caracter em que El Rey o poz era; que promulgou as Leis do Soberano, e fez respeitar neste Continente o seu nome.

Esta a heroicidade que lhe considera o Autor; por virtude daqual o contempla digno do Elogio com que honra Soliz ao Sr. Cortez =

„ Admiravel Conquista, e sempre illustre
„ Capitão daquelles, que vagarozamente
„ produzem os Seculos, e deq' nem ha raros
„ exemplos na Hystoria!

A' Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho.

da Capitania; o exemplar Castigo acabou
de aterrar os animos de hum Povo tantas
vezes rebelde, e segurou de huma vez a Real
Authoridade.

Durou o Governo do Conde de Assumar
até o anno de 1721, em que o substituio
Dom Lourenço de Almeida, que foi o pri-
meiro Governador pozetivo das Minas;
por que nelle se separou a Capitania de
S.am Paulo em Governo ajparte, ficando
os Generaes respectivos só com sugeição
aos Vice Reis do Estado.

Tomou Dom Lourenço de Almeida
posse na Igreja Matriz de Nossa Senhora
do Pillar do Ouro Preto com assistencia da
Camara em 18 de Agosto de 1721.

A Dom Lourenço de Almeida sue-
deo o Conde das Galveas André de Mello
e Castro, que tomou posse em o 1.º de Setem-
bro de 1732 na Igreja Matriz de Nossa
Senhora da Conceiçaõ de Antonio Dias

O Conde das Galveas deo posse a Go-
mes Freire de Andrada em 26 de Março
de 1735.

Mediaraõ alguns Governos interinos

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS

Descubrimento das Esmeraldas de que se faz mençaõ no Capito 8.º

Dá o Autor huma idea deste descubrimento conforme oque leo em hum Poema manuescripto de Diogo Grasson Tinoco feito no anno de 1689; e mostra quanto trabalhou nesta empreza Fernam Diaz Paes, natural de São Paulo.

A 27 de Setembro de 1664. cometteo o Senhor Rej Dom Affonso 6.º a Agostinho Barbalho a empreza do descubrimento das Esmeraldas, facilitando-lhe o fim deste negocio com huma Carta que escreveo o mesmo Senhor a Fernam Dias Paes, cujo Zelo e capacidade já era bem conhecida naquella Corte, na qual lhe ordenava desse todo o soccorro necessario para a conclusaõ deste particular.

Esta Carta fez tanta impressaõ no espirito generozo de Fernam Dias, como se pode colligir da presteza com que satisfez as primeiras ordens, que nella

o Defere Diogo Gras-
Panagüio ao
[illegible]
Lendo a Fernando, achou que ElRej mandava
Dar lhe ajuda, e favor para esta empreza
E empenhar os meios, e cabedaes q se empendava
Com Zello liberal, e ara grandeza.
Mas, porque exacta a terra dentro se achava,
E conviinha o Soccorro ir com presteza,
Mandou lhe só com Negros carregados
A custa de seus bens, e seus cuidados.

Depois de passados alguns annos, tem-
po em que já se via no Throno o Senhor
Dom Pedro 2.º, sabendo Fernam Dias,
que com a morte de Agostinho Barbalho
não tiverão effeito as Ordens que trouxera,
Se quiz encarregar voluntariamente
da execução delles, escreveo primeiro
a Affonso Furtado de Mendonça, Gover-
nador que então era daquelles Estados,
e tinha a sua residencia na Bahia, off-
ferecendo-se lhe para dello fazer com a sua
pessoa e com todos os seus bens: mandou-
lhe Affonso Furtado huma Patente de

de primeiro Chefe daquella empreza
aos 30 de Abril de 1672. Nos princi-
pios do anno de 1673 se poz Fernam Di-
as em marcha com varios parentes, e
amigos seus, demandando a altura
em que Marcos de Azeredo fazia certo
o descubrimento das Esmeraldas, em
cuja deligencia soffreo trabalhos infini-
tos, como testifica o seu Panagirista
na 8.va 35.

Parte em fim para os Serros pertendidos,
Deixando a Patria transformada em fontes,
Por ter os nunca ouzados, nem sabidos,
Cortando mattos, e arrazando montes.
Os Rios vadeando mais temidos
Em jangadas, Canoas, balsas, pontes,
Soffrendo calmas padecendo frios
Por mattas, Campos, Serras, Valles, Rios.

Desta sorte chegou á paragem chamada
pelos naturaes Anhonlecanlua, que
quer dizer agoa que se some, e entre nós
tem o nome de Sumidouro. Aqui se de-
teve Fernando por espaço de quatro an-
nos com pouca differença; e fez varias

BIBLIOTECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

entrada das ra sobra Buassú, que val omes-
mo q. as cachoeiras) sahe huma derra-
de alt (terra desta area da) pice está vizinha
ao Sumidouro, a qual chamão todos Loje
Comaia ou Laboraá. Nella achou Diver-
sa qualidade de Ingazeiras, que por falta de
praticos selhes não soube dar o valór de
que talvez, eraõ dignas. Da demora
que aqui teve Fernando, e do muito que
aqui soffreo, teve origem a discordia en-
tre muitos dos seos companheiros, pois
quazi todos conspiraraõ contra a sua
vida, e por ultimo o deixaraõ só.

Vendo-se Fernando neste desamparo,
não esmoreceu, antes entra a cuidar na
brevidade da sua derrota, com animo
de buscar a indireitura chamada Yu-
pebussú, que soã na nossa lingoa Lago
grande, e junto deste, hoje se supunhaõ
os Sucavoens das Esmeraldas. Acha-
va-se Fernando falto de sonecessario para
emprender agora estas expedições. Lembra-
va-lhe Patria, Parentes, a Mulher, mas de tudo
negou-se com a alguma fraqueza pode. As-
sim adiz el S.ra quanto do seu Elogio. =

Isto supposto já para a jornada
Manda á Patria buscar, quanto acco cargo
Lhe cabe; pois que a fabrica guiada
Destruida se vê do tempo largo.
Determina á fiel Consorte amada
Que a nada do que pede, ponha embargo
Indaque sejão por tal fim vendidas
Das filhinhas as Joyas mais queridas.

Com effeito chegou o postilhão, e trouxe comsigo o que Fernando pedia. Poze-ras-se a caminho, e forão discorrendo por huma dilatada montanha, té que chegarão a Tucambira, que quer dizer paço de Tucano, e deixando todo este espaço avassalado, partirão para a Itamerindiba, que hé Rio muito fertil de peixe, e significa propriamente pedra piquenina e bulicoza.

Aqui pararão por algum tempo, e se proverão de forma, que lhes não fosse damnoza qualquer invazão do Gentio: Ultimamente buscarão o Lumiar do Norte, té que depois de atravessarem huma parte dos Certoens incultos, chegarão ás agoas do Vupabuçú. Aqui acabou

Fernando logo em expedir Cem bastar-
dos dos que tinha, afim de examinar
a formalidade destas cincunvezinhas
deste lago, auer se acharão alguma
lingoa que assi fosse mais melhor do que
buscauão. Nauerdade não se frustrou
de todo esta deligencia, porque sobre o cu-
me de huma montanha, vendo os bas-
tardos muita gente daquella que podia
dar noticia das pedras pertendidas, in-
vestirão aella, e apenas se seguirão hum,
que sendo trazido á prezença de Fernando,
mandou este, que com toda a humanidade
fosse tratado entre os seus. Era elle de
humanino seguro, conforme o pinta
Diogo Grasson, na 8.va 61.

Era o Sylvestre moço valeroso
Sobre nervudo, de perfidia alheijo,
O gesto respirava humor brioso,
Que nunca conheceo o vam desejo:
Pintado de Urucú vinha garboso,
Co labio baixo todo pelo queixo,
Com tres pennas de Arára consagrado,
De flexas, de Arco, e de gaforra ornado.

Logo este o que descobrio os Sucavões de Marcos
de Lizardo ponto a hum Serro que corre do
Norte para o Sul. Más quando não sus-

custou a Fernando este descobrimento? 29
Trabalhou sette annos nesta empreza.
Foij-lhe percizo muitas vezes lançar por
todas as Rezoluçoens dos seus, que dó o aon-
selhavão se Retirasse para Itamerindiba,
e deixasse para melhor tempo o descobri-
mento pertendido; certificando-o de que
os Mattos circunvezinhos a Itapabussú
exalavão de si hum tal ou tal pestilente, e
que tudo a sua demora ali não podia ser
proveitoza. Ultimamente mandou
enforcar á vista de todos os seos Soldados,
hum filho bastardo, que mais estimava,
por lhe constar que conspirava contra
a sua vida. Chegou emfim a ver o que
tanto dezejava, e fazendo-se na volta de
São Paulo, donde era natural, não quiz
ElRey que elle tivesse a gloria de apresen-
tar ao seu Soberano o testemunho do
seu Zello, e da sua Lealdade. Morreo
junto ao Guaijachy, que entre nós vale
o mesmo que Rio das Velhas. Isto hé
tudo quanto sabemos do descubrimento
das Esmeraldas, sem que possamos affir-
mar o Lumo, altura, e os graos certos,

4

Ja

Villa Rica

Poema

De

Claudio Manoel da Costa

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Canto primeiro

Cantemos, Muza, a fundação primeira (1)
Da lapida das Minas; onde inteira
Se guarda ainda, e vive inda a memoria,
Que enche de applauzo de Albuquerque a historia.
Sê, patrio Ribeirão, que em outra idade
Deste assumpto a meu verso (2), mai igualdade.
De hum Epico transporto, hoje me inspira
Mais digno influxo; porque então a Lira,
Porque leve o meu Canto ao Clima estranho
O claro Heroe, que sigo, e que acompanho:
Faze, vezinho ao Tejo, emfim, que eu veja
Cheijas as Nymfas de amoroza inveja.

---

(1). Fundação primeira. Este Poema tem por argumento principal a fundação de Villa Rica, ou antes a sua Criação de pequeno Arraial em Villa, aque passou no dia 8 de Julho de 1711. com o nome de Villa Rica de Albuquerque.

(2). Deste assumpto ao meu verso. Lea-se a fabula do Ribeirão do Carmo, que anda impressa entre as Rimas do Autor. Coimbra na offecin. de Luiz Secco Ferreira. Ann. de 1768. 8.

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS

Coó, heroina da Patria, gloriabella
Da [illegible] Cabrita Babadella,
Coa feliz passagem illustre peito
De alta vontade respirando o effeito,
O Tratado defronte (3) recebeo admiro,
Hoje vel permitti, que eu tente o giro
Das minhas azas pella gloria vossa,
Entre a serie de Heroes louvar-vos possa.

Sobre os Mares, e Commercio aberto,
Já de America o Genio descuberto
Tinha ao Rei Luzitano as grandes Terras, (4)
Que o Sul abraça de escabrozas Serras.
O titulo contavão de Cidades
Pernambuco, Bahia; As crueldades
Dos Indios superadas, já servia
O Rio de Janeiro, que fazia
Escalla ás Naos: buscando o Continente

---

(3) O Tratado defronte. O Illm.e e Exm.o S. Conde
Frei de Andrada agueza Sua Mag.e foi mercê
do titulo de Conde da Barbadella, voltando Sua Mag.e
(4) As grandes Terras. O Brazil que foi descuberto
por Pedro Alz Cabral em 1501, e repartido em 14 Ca-
pitanias, das quaes a mais antiga é S.m Vicente, que comprehendeo
por muito tempo o Governo das Minas Geraes.

De Paulo (5), huma Conquista está patente,
Que aos Portuguezes com feliz agouro
Promettia o Diamante, a prata, o Ouro.
O arbitrio de hum só braço (6) moderava
Toda a Capitania; e projectava
Albuquerque, que a gente ao Sceptro atista
Fazer mais dilatada esta Conquista.
Da noticia de alguns tinha alcançado,
(E muito mais na ideja está gravado
O projectico annunciado), que faria
Grande Serviço ao Rey, se descubria
Vencesse, e além passasse, e visse a testa

---

(5) De Paulo. No anno de 1554, em 25 de Janr.º dia dedicado á Conversaõ de S.t Paulo, se celebrou a primeira Missa naquella V.a Cruz de 1711, que deu N.º de Cid.e O S.r D. Joaõ 5.º O P.e Vasc.os natural Cronica do Brazil.

(6) O arbitrio de hum só braço. O primeiros Governadores derigidos ao Rio de Janeiro, tinhaõ annexa a Capp.nia de S.t Paulo, ou S. Vicente, q. comprehendia as Minas já descubertas, e as que de futuro se descubrissem, como se prova do Regimento expedido em Valladolid em 15 de Agosto de 1603 escripto por Luiz de Figueiredo, e seo confirmado no Alvara de 8 de Agosto de 1618, inserto na Collec.ª S.ª da Ord.ª do lb. 2. t. 34. n. 1.

Do soberbo Itamonte (7): manifesta
A estrada da Mão mostra, e hum Genio experto (8)
Ignora a ouver de empregar o seu mais certo.
Tomando a entrega de hum soberbo Rio (9)
Já se alloja a sua do Heroe; e do sombrio
Amparo de humas Arvores, em quanto
Vagava a dormitiva, ao doce encanto
Do murmureo das agoas, e do Vento,
Dando aos membros suave acolhimento
O Leve Soño lhe deitava das azas.
Feia debil cama das molles Cazas,
Emquanto descansa algum tempo
Da fatiga da marcha; ali ferido
De huma estranha paixão, que n'alma alenta
Ao lado está do General; sustenta

---

(7) Itamonte. Será vulgarm.te chamada Itacolumi, que Italia reduzida, pronuncia Itrè, e quer dizer pedra pequena: Villa está situada na Capitania das Minas Geraes.

(8) Hum Genio experto. Neste Genio de figura do Paiz, com a denominação de Caracchara se lhe faz. 5 a 6.ª desta Poema.

(9). Soberbo Rio. Rio das Velhas primeira procuração das Minas Geraes.

O briozo Garcia (10) o Officio inteiro
De subdito, de amigo, e companheiro.
Rendo-se ao somno o Heroe, e ao amedrontar
Pulsar do peito, o observo vigilante
Mancebo, que o combate aflicta luta
No horror da fantazia (11); hum ai lhe escuta,
Que anciozo respira; outro mais vivo
Lhe percebe no assalto successivo;
E ao ver, que estende duramente os braços,
Já tenie, e grita, e já lhe rompe os laços
Do funesto letargo: ai claro amigo
(Lhe diz o Heroe), não tornas, eu prosigo,
Se hé grue o espanto, e o horror, que em alma provo
Medo para falar te alento novo.
Neste instante, ai de mim, ou fosse imagem,
Que á mente me offrecia, ou que a passagem

(10) Obriozo Garcia. Garcia Roiz. Paes, foi hum dos Vassallos de mayor serviço no descobrimento das Minas do Ouro: A elle cabe a gloria de ter descuberto as Minas de Sabará, Pitangui, Rio das Velhas, Serro do Frio, Rio Doce, e Minas Novas. Foi Alcaide Mór da Bahia, Pedro Dias Paes Leme, Guarda Mór Geral das Minas &c. &c. &c.

(11) No horror da fantazia. Imitta o Author neste lugar a Lucano na sua Pharsalia lb. 1. ibi =

Horrendum dest parvi Rubiconis aduadas
Ingens visa duci patriæ trepidantis imago.

BIBLIOTHECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO

Deste Rei tão infausto, e agouro triste,
Cuja (caindo a vaga) inda me assiste
Prezente a mente, o fero sanguinho objecto!)
Cuja, que me apartava do projecto
De penetrar estes Certoens escuros
O Grande Dom Rodrigo (12), dos seguros
Hombros, de que pendera a agrave Espada
Rasga o Vestido, em mostra inda manchada
A farme das feridas, de que o sangue
Correr de via: e tanto, e tanto exangue
Desmaios a tinta vista: Elle se avança,
A mão me prende, e diz: em vão se cança,
Em vão o vosso Rei, de ver pertende
Subjugado este Povo, que defende
Com o barbaro Zelo as patrias Minas.
Debalde, tu, tambem hoje imaginas
Chegar ao centro dellas: Eu contemplo
Mil perigos na ingreza: fresco exemplo
De sua minha morte: só te espera

(12) Dom Rodrigo. Entretanto que Fernam Dias Paes invicto a El Rey a noticia das Esmeraldas pertendidas descubrio, elege Dom Rodrigo de Castello branco de Ordem do mesmo Snr. governar as Minas, foi morto violentamente nos Matos dos Cataguazes em caza de Manoel dos Santos Cunha, como se verá. 15.

De genios brutos pertinacia fera,
Falta de fé, traições, crimes atrozes
Só terás de encontrar, e as minhas vozes
Teu credito merecem, deixa, evita
A infame estrada... nisto aver, que grita
Mais forte, e mais medonha a sombra, treme,
Pasmo, em me assusto, me horroriso, e gemo.
Sem trabalhos, (Garcia então lhe torna),
A gloria não se alcança, não se adorna
De louro da virtude o que se nega
Ás arduas deligencias; sei, que chega
Vosso Zelo, e valor ao termo donde
Tudo o que é grande apenas corresponde.
Ao meditado arrojo; máz passado
Hé talvéz o peior; e já lembrado
Posso esperar, que o malencha algum dia
A Coraçoens, e as almas de alegria.
Temos dobrado a grande Serra; temos
Sorrepido os mattos, onde ver podemos
As feras, e o Gentio, que a brenha occulta,
Girar por entre nós: A alma insepulta
Do morto General a nós nos deva
Vencer do esquecimento a cega treva;
Busque-se o seo cadaver, e entre os nossos
Honrada sepultura achem seus ossos.

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

A gente chegava, ouvindo a comitiva
Aos seus vozinhos mesmo, viva, viva
Dando em altas vozes; cresce o espanto,
Pintas de admiração, de alarido tanto
A natureza basbaca, pouco tempo tarda
Em recolher-se a dividida guarda,
Com salvas, e com vivas festejando
A grneza, que já vem aprezentando.
Tres Indias são, que do Pery (13) robusto
Em resto escapas; todo o Corpo adusto
Mostra, que o Sol sobre a nudez queimara,
E que a ingenita cor de branca e clara

(13) Pery — Nação Gentia. destes, e de outras nações se escrevem alguns Epizodios por adorno do Poema. O Epizodio he tirado do fundamento Historico, que se conserva por tradição entre os nacionaes. Sendo ausente de Sua Patria Fernão Dias Paes no Rio das Velhas, por ordem de Sua Magestade, em razão de serem os Paulistas os descobridores das Minas. Na Egloga de Tristeno, que se acha no Thesouro de Versos, que deixou feitos o prezente Historiador =

Os primeiros, que as barras vio pizar
Dos Paes, que os Castros Lemes, que as domaras
Tres barbaras já velhas nesta altura.

Não disputa o Author o anacronismo.

Tornou hum pouco escura; a longa idade
E todas trez enruga a mocidade;
Curvos os hombros; poucas cans, os braços
Murchos, e descarnados; maus passos
Regem treminedo; breve arrimo fazem
De tintos paos, que apenas nas mãos trazem.
Tecendo a Tea na morada escura
Do negro Rladamanto, outra figura
Não inculcara mais enorme, e triste
O tirio horrendo, que aos mortaes assiste.
Conta Camargo, que o vezinho monte
Subira com ossos, e que de ponte
Hum madeiro, que o tempo derribara
Lhe serviria, e por elle alem passara;
Que desde alli por entre as brenhas via
Huma pequena Aldêa, a que em fazia.
Baixa, e comprida choça a cobertura
Dos queimados Tapuyas: desde a altura
Do monte disparou, por meter medo,
Hum tiro de Espingarda; nenhum quedo
Se deixa entas ficar: todos se apressas;
Fogem; nem mais as flexas se arremessão:
Dezamparado o Clio humilde, e pobre
Deseado terreno, e as Indias trez descobre,
Que de oprimidas dez cansados annos.

BIBLIOTECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Nas prudentes ſuggeſtões, temendo os damnos,
Que das antigas Paixões ſuccedido tinhão.
Variamente humas, outros ſe entretinhão
Em cantar os ſucceſſos, q'á roda ouvia
Garcia, que em todas ſe affirmava,
Que huma dellas com geſto mais ſereno
Punha nelle os ſeos olhos; por acerto
Observa mais, que explica, que reconhece,
Da Ingroa a Portugueza lhe parece
Que entende; e mais ſe aſſombra do bom Garcia
Ao ver como em humedo ella prendia
Humana maria de Ouro, a joia observa,
Calla-se, e a melhor tempo o mais reſerva,
Examinando em humas, que d'alma exala
O mais, que por entre as ſepultas, e cala.
Recolhidos á hum tempo os companheiros
Junto aos troncos, nas grutas dos Outeiros
Se armão as [illegible] e [illegible]
E ás mortaes Caças, que os campos ſerpeam;
Ás aves, que do ramo ao globo eſtrito
Ferio nas azas, e compoz o grito;
O Veado, que os ſinos na barreira
Seguio; e a ſeta deſpedio ligeira.
Nas falta do ſaboroſo Cabello aſtuta,
Fructo da palmeira, e a toſca fructa,

Que alguma Arvore brota ali nascida,
Por menos venenoza conhecida
Emquanto os brutos animaes acomem:
(Tanto dos brutos aprender a o homem!)
Tomando as praias da infeliz Cartlago
O triste Esto do Troyano estrago
Tal se consola na fatal ruina,
Que pôde a Muza celebrar Latina.
Longe de Europa os provimentos ficão;
Nem os fortes Cavallos, que se aplicão
A conducção dos viveres, se atrevem
A romper os caminhos; inda se devem
Pequenas cargas aos robustos hombros
Dos domesticos Indios: se os assombros
Desperta em vóz esta fatal penuria,
O Generaes de Europa, nobre injuria
Concebe o meu Heroe; ali sentado
Entre os mais Companheiros; rodeado
Sem distincção alguma, ou já na meza,
No Leito, ou no quartel, ou junto á acceza

Illi se præda accingunt dapibus que futuris
Tergora diripiunt costis, et viscera nudant.
Pars infrusta secant, veribus que trementia figunt.

Virgil. AE n. 1. v. 215.

Chaõ e, com que espreno Esparar o frio;
Sem Lida e cautilaridade, todo o brio
Posta no Reloio, sua vigilancia,
Com que provou os esforços da constancia,
E gueiro deste, e da grandeza
Por ver o fim da cometida empreza.

Findo o 8.º Canto

Deixara o Author de reproduzir estas imagens,
se ellas naõ fossem tão verosimeis, segundo a opinião dos primeiros tempos. De huma destas
manuscriptas do Governador Arthur de Sá e Me-
nezes colhemos tudo o que neste Espelho se apon-
ta a Heroe; e talvez estes trabalhos tão generosa-
mente sofridos, dão hum caracter de grandeza
do Espirito. Nas Luziadas dizia o Gama ao
Rey de Melinde ==

Corrupto já, e damnado entendimento,
Damno, e erros aufres com pouco tento.

Cant. 8. estanc. 71.

Canto Segundo.

Calia a noite, e apenas scintilava
No Ceo alguma Estrella; a occhio baixava
Escassamente a Luz, que Cynthia fria,
Mal destincta espalhava entre a sombria
Ramada espessa matta, e duros troncos.
Não se ouvem mais, que os formidaveis sonos
De aves nocturnas, de famintas feras.
Só tu Garcia amante, comsideras
Opportuna a teus ais a estação triste,
Amor, que ardendo no teu peito assiste
Vai buscar o remedio á seo cuidado;
Elle te guia, e leva disfarçado
A' choça, que á tres Indias deo abrigo.
O quanto louvas o Silencio amigo, *
Quanto o Somno dos mais! chega, repara
Na velha afflicta, que ao hombro a vara

---

* O segretario del suo amore antico
Fea il muto campo, e quel silenzio amico.
Tasso Hierusal. liberat. Cant. 7.

Apenas cobre a tua agreste
Aleve [illegible] as montanhas veste.
Já seca o Sol, se accende, e alva ministra,
Conquechuma a huma as Indias tres registra.
Naluigoa nacional, que não ignora
Sauda; e neste instante ao Mãy da Aurora
Confessa; Aurora, abella prizioneira,
Que ouve da mão de Arzão, que có a primeira
Medalha de Ouro elle prendara; e vendo
De novo a admiração, se offerece
A India a dar-lhe os ellogios da Filha.

Se o verias neste estado he maravilha
O' Garcia, Ihe diz, humilde, e nua,
Eu sou Neta do grande Arzão a escrava tua.
Muitas Luas me lembro tem passado
Desde quando dos vossos atacado
Foi meu Esposo Caribó: Seguidos
Vinheis de muitos arcos, socorridos
Do Coroá, do Paraú (15) valente:

(14) Aleve ama. Providencias da natureza, com que de supre a falta de Luz, entre os Indios: Assim Vergal. Æn. 1.

Et primum subitis scintillam excudit Achates.

Luciano na dissertação de Cabana dos Anjos Lis. 5 vers. 524.

Jam tepidæ subtato fumet favilla
Scintillam tenuem cum motos pavit in ignes

15. Do Coroá, do Paraú. Nascoens de Gentios, que vivem pelos certoens das Minas.

Assaltaste de noite a nossa gente,
E mortos os mais destros na peleja,
Fosse ligor do Ceo, ou fosse inveja
Da fortuna, a que a Aldeja governava
Passeij com minha filha a ser Escrava. (16)
Era ella em seos annos tão mimoza,
Que á vista sua desmaiava a loza;
Seos olhos claros, as pupillas bellas
O! quantas vezes cri, que eraõ Estrellas!
Naõ tinhaõ nossos Campos, nem o prado
Planta mais terna, flor de mais agrado;
Emfim porque de vós as cores tome,
De Aurora os vossos lhe daõ hoje o nome (17)

(16) A ser Escrava. Os moradores de S. Paulo fundaraõ as suas primeiras liguezas na Escravidaõ dos Indios: Com este objecto principalmente tentaraõ o Centro das Conquistas; a beneficio da liberdade publicaraõ as providentissimas Leijs de 30 de Julho de 1609. de 10 de Setembro de 1611., e a novissima de 6 de Junho de 1755; que cassou toda a restricçaõ que havia a respeito dos quatro cazos, em que era lícito o Captiveiro dos Indios.

(17) Lhe daõ hoje o nome. Substituio a Bartholomeo Bueno, Cunhado do Anhanguera Roiz. Arrazoou as vezes deste no descubrimento das novas Minas: Compoz os mattos Geraes até a Serra vulgarmente chamada Itaverava, que val o mesmo que pedra luzente: abrio plantou maijo alqueire de milho, e entretanto que madurava a planta, passou a gente da sua conduta p.ª o Certaõ do Rio das Velhas, por ser elle mais fertil de larga, e mel silvestre, o unicos soccorros, que encontrava a necessidade dos Certanistas.

Vagando estes sertoens na companhia
Dos vossos em que tambem como humdia
A presa do metal que desprezamos
Vós nos ensinaste, ainda nos lembramos
Domingo, do agazalho que fizeste
Quando nauossa Caza recolheste
A mim, e aminha Aurora: esta memoria
Desperta toda em vós a antiga Historia.
Como? Porque arte? Porque modo fora
Tragida dentre os seus? A sua Aurora
Se a seguira tambem? se vive? Aonde?
Garcia lhe pergunta: ella Responde.
Vive Senhor, eu creyo, que ainda vive
Aminha, a vossa Aurora: della tive
Noticia Há pouco tempo; hum destes bravos,
Que ouvosso bom Rey tem feito Escravos

Voltou no anno de 1698 a colher a pequena semente;
e foi por este tempo encontrado de nossos descubridores, que
desciao de S. Paulo a Cuyabá o Coronel Salvador Fernan-
des Furtado de Mendonça, e Capitão Manoel Garcia Velho
e outros, de que ainda ha individuaes tradições; porque
a o dito Coronel o Capitão Mór lhe mandara troca de Chumbo, e de
effeitos uteis com o avanço de 800 por cento, grande achaque
Commettiva, que nas primeiras descobertas custava. Benzeo
o Capitão Mór de mandar a S. Paulo com esta pequena por-
ção de Ouro, não só por ser sua em commutar os mesmos Coronel
a compra de duas Indias Moças Filhas, as quaes comprou
o Coronel, e catequizadas se baptizou a filha com o nome
de Aurora, e deu ao pay o nome de Elia.

Me contou-se como lá na sua Aldea,
Que mais longe é de nós, ella passea
Do lastro que estimada, e de contente
A busca Esposa, e ella o não consente.
Mas porque quereis da minha boca
Ouvir todo o Successo; só me toca
Referir huma parte, que outra ignoro.
Lá na dorada Aldêa, onde Sonoro
Se vê correr o Paraiba, postas
Fomos por vossa mandado: ali d'Ingostas
A viver de outras Leis, outros costumes
De estavamos já dos nossos Numes,
(Se alguns Deozes talvez nós conhecemos
Na bruta Liberdade, em que vivemos.)
O culto, a Religião; já divertidas
No curvo anzol, mas bem tecidas
Armadilhas ao peixe, sobre o Rio
Nos vio hum dia o barbaro Gentio,
Que em pequenas Canoas nos roubou, e matou,
Fugir a nos talvez, mas o pirata
Nos surprendeo, e conduz: Vimos captivas
A viver entre os seus; e apenas vivas
De Povo em povo nos transportarão; e fio
Co'a Nação do Poty; e passado o rio
Rezouro de huma filha, que ainda choro

Ao ouvir os Manifestos: que al fosse ignoro
O triste Reino do fatal destino.
Dois braços sinda arrancarão: de ouro fino
Ao despedir-se terna a filha amada,
Com essa joya a outros merecer prendada.
Se pois de Aurora o cazo vos incita
A compaixão; se em vosso peito habita
O antigo amor, fazei, que a liberdade
Se dê aquem desperta esta saudade.
Esse vezinho povo ao fogo, ao ferro
Abatey, destruí; pague o seu erro;
E alegre ei-lo em vossa companhia
A vossa Aurora, que a meu lado vi.
Absorto está Garcia do que escuta.
Apenas deixa ver a face enxuta;
De Aurora o cazo o tem sobresaltado.
Quer para logo dar a seu cuidado

Toda esta ficção não serve mais, que de ornamento, tudo o que lê diz, da história é insignificante. Recolhendo-se os Autores [illegible] do Espirito Santo com mais duzentos e tantos companheiros os Padres da sua companhia, os roubados, e destroidos todos dos Depositos da aguoa do Ouro, a prezentarão ao Capitão Mor daquella V.ª trezentas de Ouro, de grosso fizerão duas memorias, huma que ficou no Capitão Mór, outra, que levou o dito Annes; Este foi o primeiro ouro das Minas, que [illegible] noticia [illegible] a El Rey no anno de 1696

O dezafogo da cruel vingança;
Mas bem que o lizongeie inda a esperança
De ver a bella Indiana, a incerta sorte
Lha pinta, antes que viva, entregue á morte.
Baixel, que sobre o Egêo de mil procellas
Combatido se vio, rotas as vellas
Não sosobra talvez mais duvidozo
Do grave Noto, do Euro turbulentozo.
Parey... Clamava, e eis que interrompido
Foy de hum aviso, com que o Heroe erguido
Chama a conselho os companheiros todos.
Se combatidos por diversos modos,
Diz Albuquerque, de trabalhos tantos
Entre estas penhas só despertão prantos
As memorias da morte de Rodrigo,
Deixemos este assento; o sonho antigo
Tenho de descobrir-vos, com que a idéa
Igualmente me aflige, e me recreia.
Lembrados estareis, que lá mais de hum anno
Vos fiz saber, que o nosso Soberano,
Que dos quatro Infantes o nome, e gloria
Herdou para triunfo da memoria,
Vendo ao Norte da Terra povoada,
Que atráz deixemos na primeira entrada,

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Que fazem voltas Reys (18), dobrar-se o ouro
A custa me ordenou do seo Hezouro,
Que entrasse do centro dos Certoens, buscasse
As novas Minas, e que examinasse
As margens, onde em vão tomarão porto
Fernando, Artur, e Dom Rodrigo, o morto. (19)
Cheyo deste projecto eu vejo hum dia,
Que hum Rochedo fadal, a quem a fria
Neve branqueja a descalvada testa
Com medonha Carranca me contesta

(18) Que fazem voltas Reys. Já por este tempo estavão descubertas em sitio Paulista as Minas de Curibitiba, Pernaguá, e Yaraguá, e tinha-se mais havido o descuberto das Esmeraldas; que deu ocazião ás grandes providencias dos nossos Reys de Portugal; especialmente do Serenissimo Rey Dom Pedro 2º. de saudoza memoria, beneficiando e honrando com muitos Privilegios, e Legalias aos que empregassem nesta exercicio, encarregados Dom Francisco de Souza Governador então do Estado do Brazil, e Salvador Correya de Sá, de promoverem por todos os meyos dos os descubrimentos do Ouro, pedras, e mais haveres, que promettia o largo continente do Brazil. Tudo se pode ver de hum Alvara, que se acha registado em hum Livro, que servião de registos das Leys Extravagantes na Torre do Tombo de Lisboa desde o anno de 1613. até o de 1637 a fol. 97.

(19) Fernando, Artur, e Dom Rodrigo, o morto. Estes tres Governadores, que passarão a Governar as Minas por Ordem d'El Rey os Governadores das Minas, não chegarão a exercer inteiramente a Jurisdição, por acharem-se embaraçados de que lhes fallacem os Cabos de Tropa, outros Governadores das Minas

Nao pasa a descubrir o seu segredo.
Avezinho-me delle, e rompo o medo.
Quem és, pergunto; que ignorado encanto
Se esconde em ti? elle me torna em tanto.
Eu sou dos filhos (20), que abortara a terra,
Fiz com meus Irmaons a os Deozes guerra,
Fu, negro Adamastor (21), hoje em memoria
(Me obrigas a trazer a tua historia.)
Meu cazo hum dia (22) o Fado te destina,
Que escutes inda pella voz de Eulina;
No centro vivo dos certoens, que apenas
Tocaõ das Aves as ligeiras pennas;
Desejos monstros grande copia habita
Meu triste seyo; alí se depozita
Tudo quanto de grande, novo, e raro
O Septro Luzitano fará claro.

(20) Eu sou dos filhos. Da guerra dos Gigantes.

Terra feros partus, immania monstra Gygantes

Edidit. . . Claud. Gygant.

(21) Tu negro Adamastor. Alluzaõ ao Cabo das Boa Esperança. Cam. Cant. 5. est. 51.

Fuj. dos filhos asperrimos da Terra,
Qual Encelado, Egeo, ou Centimano,
Chamoj-me Adamastor, e fuj na guerra
Contra o que vibra os raijos de Vulcano.

(22) Meu cazo hum dia. Veja-se o Cant. 8.º

Ali... Mas tudo aos olhos patenteyo.
Disse, deixando ver sedento o Tejo,
Detida a pequena lagrima (23), que apenha
Derrama as entranhas, se despenha
Gotta a gota sua Ribeira, logo alaga
De ambas margens excede, ejá se espraja
Separado do berço na lamupina.
Hum murmureo sonoro só de Eulina
Rompe o ouvido; a maravilha estranha
Inda mais se adianta; ao longe ganha
Huma Nyfa na area os montes de Ouro,
Cuja cabeça alta o cabello, co'a torna Louro.
A margem desta Rio povoada
Vejo da Portugueza gente armada,
Toda entregue á sollicita porfia,
Com que o Rio metal da terra fria
Vay buscar a ambiciao: Vejo de hum Lado

(23) Pella mesma pequena lagrima. Com vaidade sua confessa o Author haver-se servido para a descripçaõ do Ribeiraõ do Carmo do sonho do Senhor Rey Dom Manoel, que E. fez Camões no Cant. 4. das Luziad. est. 68.

Estando já dada a ouvido Leyto
Onda a imaginaçaõ mais certas vaõ.

Ou na est. 69.

Vejo de cortes, longinquos, altos montes
Nascerem suas claras, e altas fontes.

Ergue-se huma Cidade (24), e situado
Junto ao Monte, que hum valle aos pés estende
Vejo hum Povo tambem (25): tudo surprende,
Tudo encanta a minha alma, estou detido
No fantastico objecto: Eis, que hum gemido
Arranca desde o seio o monstro escuro;
E diz... Entre as imagens do futuro
Talvez te espera... máz: e nisto em nada
Se torna toda a imaginada idea da.
Desfez-se a penha, a Ninfa, e o Ribeiro,
Sotto os olhos o sopor grosseiro.
Não se outra sorte no ultimo Horizonte

(24) O Ribeirão do Carmo, que foi a primeira Villa que Erigio o Heroe em 4 de Julho de 1711, passou a ter titulo de Cidade pela Ordem Regia de 23 de Abril de 1745.

Neste mesmo tempo se fez a divizão das Dioceses, e partindo-se o Bispado em tres Cathedraes, que forão Rio de Janeiro, San Paulo, e Minas; foi o primeiro Bispo de Mariana, que assim se chamou a dita Cidade do Carmo, Dom Frey Manoel da Cruz, Religioso da Ordem de San Bernardo.

(25) Vejo hum Povo tambem. Entende-se o Povo do Ouro Preto, pequeno Arraial, em que foi criada Villa Rica; está em distancia de duas Legoas para a parte Occidental de Cidade Mariana: Adquirirão as riquezas que nella se descubrirão, lhe adquirirão o Epiteto de Rica a exemplo daquelle, que orion as Hespanhas nas suas Indias.

Ao sepultar-se o Sol, lá desde hum monte
Podem ver-se as imagens diferentes
Ás reflexões da Luz: estão prezentes.
Bosques, Cidades, Luas, e Castellos,
Que os raios em destinctos paralellos
Talvez figurão; despertando a Aurora,
Deza parece a sombra enganadora.
O Sonho muitas vezes repetido
Desde que tenho a idea concebido
De entrar para estas Minas, me figura
Hum mysterio na sombra, e na pintura.
Vós, que gostastes tantas vezes discorrido
Tendes estes Cattoens, tereis ouvido
O nome de Itamonte, esta lembrança,
Este signal de tanho de esperança;
Talvez tomando o cume desta Serra
Acharemos hum dia o Rio, a terra,
A Nyuf[illegible] por mais prodigios, donde tome
Dos Thesouros, que espero, a Villa, o nome.
Calou-se o General, e qual murmura. (26)
Huma abelha, ou mais outra, quando apura

(26) Equalmurmura. Imitação de Gabriel Pereira de Castro na sua Ulyssea Canto 1. est. 28.

Disse: e qual nos primeiros resplandores
As abelhas sollicitas Levantão &c.

Substancia chupao das mimozas flores;
Assim, naõ de outra sorte entre os humores
Do inquieto coraçaõ, estaõ fallando
Entre sy cada hum, e estaõ pensando.
Rompe o silencio o provido Faria. (27)
Eu dos primeiros fuy, eu fui dizia,
Dos primeiros, que o berço abandonado
Deixei, mais do fervor estimulado
De reduzir os Indios á justiça
Da nossa Religiaõ, que desaçobiça.
Entrei estes paizes, ainda noto
Em cada tronco os pouzos, onde loto
O vestido, tentey passando avante
O giro dos Cerloens, de bem distante
Parte dos grossos mattos descobria
Huma elevada, e tosca penedia
A quem coroa hum pino a altiva frente.
Demandey esta locha, e do eminente
De toda ella hum ribeiro vi, que nasce,
Que do Sol recolhendo dentro a face
Parece converter-se todo em ouro.
Naõ vou buscar no meu inventto o agouro,

(27) O provido Faria. O Padre Joaõ de Faria Fialho, da Ilha de Santo Antaõ, de que ainda conserva o nome hum dos Bayrros de Villa Rica pelo descobrimento que ahi fez de hum Corrego Rico.

Nem mereje, que este Itamonte seja,
Nem daij, que a alinge a patria que deseja
Explicar sempre em tudo a natureza
Desta nome lhe deo, em a ludeza
Do Gentio talvez, que hoje alterado,
O nome Cununim lhe seja dado.

Ita he nome patrio, (diz Garcia,
Que apenas sua dor n'alma alivia)
Este o Gentio a toda a pedra estende,
Desperado Itamonte em vão intende
Na confuzão das serras, e dos montes,
Que assoinbrão todos estes Horizontes.

Putam bem discorrera de outra serra
O mesmo, que faria, aonde a guerra
De feroz Botocudo (28) inda me assusta,
Mas pouco á conjectura se me ajusta
Toda a confrontação. (diz Camargo) (29)
He deste continente o Certão largo,

(28) Botocudo. Gente barbaríssima, que se destingue pela Tatuura do Corpo debaixo.

(29) Camargo. O Alcaide Mor José Camargo Dimmond natural da Villa de Sabará, que descobrio o Rio Porjucaba, e fundou a Capella de Santo Miguel, hoje Freguezia de S. Antonio do Rio abaixo de hum grande numero de abanhaes, tanto da Villa do Caethé, como de Sabará. =

(Dizia Bueno (30);) o Lago, a terra, o Rio,
E espalhado por tudo o infiel Gentio
Não deixão á noticia a cousa certa,
Onde possa entender-se descuberta,
A terra, que buscamos: nella intento
(Albuquerque tornava); o fundamento.
Crguer da Capital; de penha em penha
Andarei; se a fortuna o não desdenha,
Ré descubrir o monte, e o Rio, aonde
Tão grande maravilha o Ceo me esconde.
Proseguira o Heroe, más embaraça
Descobrir desde longe a vista escassa
Briozo Cavalleiro, que seguido
Vem de hum forte Esquadrão do Indio vencido,
Soa alegre o Clarim, que a marcha guia,
A Salva amiuda ao ar se envia:
Em quanto de Garcia o Heroe se informa
De novo Aventureiro, posta em forma
Cada huma das nações, que traz comsigo,
Hum, e outro se encontra ao doce amigo,

(30) Bueno) Bartholomeo Bueno Cunhado de Antonio Roiz. Arzão, foi por elle convocado entre outros para ir proseguir o descobrimento das Minas do Ouro: pertrouxe este os Certoens, e mattos Geraes como já se disse, até chegar a Serra da Itaverava, hoje Arraial populozo, distante oito legoas de N.ª Sra. da Terra Firme, e a N.ª de S.ª José, Com.ca do Rio das Mortes.

Prompptos aduersos á estribeira pegão
Elles se ajuntão, a unhaa os outros se chegão.

Fim do Segundo Canto

Canto Terceiro

Os paixoens acalmava de Garcia
Achegada de Borba, e suspendia
Ella mesma a partida de Albuquerque;
Sem que temor algum lhe oprima, ou corque
O nobre Coraçaõ, na tenda entrava,
E cortejando o Heroe, assim fallava.

Terás ouvido, ó General famozo,
Variamente o meu cazo; e duvidozo
Talvez estás da fé, que guardo attento
Ao meu Rey, em sinal do juramento.
Accuzado por conjuge na morte
Do grande Dom Rodrigo, a minha sorte,
Mais que o delicto meu (31) desculpar vendo:
Sem adorno o sucesso agora tenho
De dizerte: e verás hoje informado,
Que sou mais infeliz, do que culpado.

---

(31) *Mais que o delicto meu.* Expoem-se neste Canto a Historia de Manoel de Borba Gatto com a maior fidelidade, e pureza, que se poderá averiguar. O Governador Artur de Sá Menezes lhe deo o posto de Tenente General, afiançado no descobrimento que elle prometia, e fez certo das Minas, e Ribeira do Rio das Velhas.

Sou cousin mais de trez legoas ei distancia
Deste Citio em que estou, quando á instancia
Do nosso General, que aqui chegava
A voz de hum Mensageiro me ordenava
Entregasse os Soccorros prevenidos
Da polvora, e do Chumbo, e os cometidos
A minha guarda, promptos instrumentos
Do ferro, e do aço: opponho a seos intentos
A razaõ, que me assiste, e em fim me esforço,
Dizendo, que das ordens nas abuzo
Do mesmo Real Ponente, a quem espero
Acada instante, e perto considero
De entrar comigo e registar as faldas
Das Montanhas, e Minas de Esmeraldas.
Mal dara fim ao dito da Resposta volta
O importuno Ministro, e já se solta
Contra mim declarada toda a furia
Dos vis Aduladores: por injuria
Reputaõ toda aquella Resistencia:
Protestaõ, que os braços da violencia
Hade ceder a lingoa, e a penna
Hum coitado se offerece, e a paz Satisfaz
Do prudente Fidalgo o cordeo projecto
Da brandura, e da paz, e sobre objecto
Do serviço do Rey a mim sogeita;

Em pessoa apparece, em me seria
Muito facil ceder, se não houvesse
Mais forte obrigação, que me prendesse.
Huma, e mil vezes lhe arrezeito o empenho,
Que a duvidar me induz, e me detenho
Irrezoluto hum pouco; / mas logo atino
Se sobrava nisto a força do destino! /
Constante era a razão; / pois esperando
As Reaes Ordens para a empreza, quando
Tornam Dias voltasse; não teria
Os provimentos, que deixado havia.
Em fim elle de colera se accende,
Nem ás minhas desculpas mais attende.
Enfurece-se, grita, e ameaça:
O eu / o duro estremo da disgraça! /
Rendido a todo lance, só procuro
Mitigar-lhe o furor. hum braço duro,
Sacrilego, insolente, infame, ousado,
Sem que eu prezuma o barbaro attentado
Se arroja d'entre os meus; disparo hum tiro
A alma involta n'hum mortal suspiro
Voou, deixando a magoa em que me vejo
Para salvar a vida, a honra, e o pejo.
A noticia do cazo accende a ira
Em todos os que o seguem, já conspira

Em meu destino o parente, e mais o amigo.
Que em mim exercitou a ira de Rodrigo;
Em meus Pais desterro de Lazaro, ou frejo
A sinistra sentença em que fiou; medito hum meio
De dilatar-me, em Regiões divididas
Repartido a gente, sobre as mais crescidas
Montanhas, donde fossem descubertas.
As Estradas ao longe em parte abertas
Davão já vista aos impios conjurados,
Quando os Tambores, e os Clarins tocados
Em varios Citios emolirão tudo:
Cresce o temor ao meditado estudo,
Corre que era chegado Fernão Dias.
Arripiarão de medo, as Serras frias:
Destes Cerros me cobrei; passo a corrente
De hum grande Rio, e a margem florescente
Pizo, apenas de alguns acompanhado.
Aqui descubro hum plano dilatado
Cenario de creação; nelle apascento
Por muito tempo o Gado, e com novo augmento
Ás duas estações Mineiro prego o
Nacional, e mo prometem Dobrados Cofres.
Estes são os serviços com que chego,
Estes os testemunhos, que allego
Da minha vocação, e origem nesta Terra. Parentes,

Amigos, e obrigados, que presentes
Em grande parte estão, por mim tão falleno;
E quando todos por lizonja callem,
Do teu Antecessor terás ouvido
Quanto serue de informe, e este luzido
Bastão, dadiva sua, estas levanta
A insignia militar; hé prova tanta,
Que sobra a escurecer qualquer suspeita,
Que ao meo Rey podesse ser aceita.
Dizia; e sempre grave, e sempre airozo
Deixava ver no rosto generozo
O Espirito magnanimo, que o alenta.
O Heroe, que em mudanca se contenta
De ouvir todo o Sucesso por inteiro,
Suave acolhe ao nobre aventureiro,
E dando lhe mil mostras de amizade,
De ordem do mesmo Rey o persuade
A que viva seguro do delicto.
Informa-se do Citio, e do destricto
Em que está, e o convida para a empreza,
E por elle pertende haver certeza
Da terra, que demanda, onde fundada
Veja huma vez a povoacao sonhada.
Consultando as percizas providencias
Se detem alguns dias, e as urgencias

Das esteril Cáfila apenas Socorridas
Crea de algumas Cassas, que trazidas
Vinhão das Indias, menos assistidas
Cõ a chegada das mais, que estão listadas
A carnificina dos Hospedes: Entre varios
Da Nação Mancacos, que voluntarios
Ao Heraõ vizitavaõ, se encontrava
Hum Mancebo gentil, aquem cercava
Branco penacho a testa, os braços finge
De amarella plumagem, bravo o cinge
Atinta do Urucú (32); a cor, nem preta, (33)
Nem branca, por extremo; mas que affecta
Do gelado Semante (34) o estranho gesto;
Pouco ao obro, ao hombro lhe é molesto
O Arco, e a Aljava; o Rosto, a falla, e tudo
Verte hum ar de respeito, ar sem estudo.

(32) Urucú. Hé huma fruta; que desfazendo-se dentro em agoa, lança de si hum pó sutil, tão encarnado, que excede o ver coronilha: Com elle se pintão os Indios nas suas festividades.

(33) Acor nem preta. Os Indios são pretos pela cor do carater que da Solis, a o Principe Guatimozin Sobrinho do Emperador Montezuma — Elle o tem inclinado a o baço, e tem tido a obscuridade que parece a Estrangeiros entre os de sua Nação. Hist. Mex.

(34). Do gelado Semante. Gentio de varias Provincias que encontrarão os Olandezes na nova Lamella no anno de 1635, tão desfiguradas, Monaias pela sua maja braneura, e proporção de membros.

Em vão das settas, a prompta aurea Arara (35)
Fugir-lhe espera, em vão na garra avara
Mosqueado Tigre lhe annuncia a morte:
Empunha o dardo, e valeroso, e forte
Ofáz despojo do robusto braço,
A fere, e corta no vazio espaço.
De impulso por então não conhecido
O Indio, a quem amor tinha ferido
Se deixava arrastar; e praticando
Tudo quanto a paixão lhe está ditando
Do valor deste braço elle confia
Roubar traidor a vida de Garcia.
Protegido da noite, ás horas quando
Jazião todos, nua mão tomando
Huma faxa, e em outra o dardo agudo,
Por tudo olhando, e precavendo tudo
A tenda busca do saudoso amante;
A luz lhe rege o passo, e ao mesmo instante
Na alma o tenta, e lhe prepara a morte.
Houve huma vez de ser propicia a sorte,
Que não dorme Garcia, e dente o Indio;
Ergue-se; toma a Espada, e acometido
Se vê apenas, quando Zapara

(35) Arara. He huã Ave de cor encarnada, de cujas penas vzão os Gentios na cabeça: Os seos vôos hé muito alto.

A...ndo o lanço, mette a Espada
Por...ada atravessa, em sangue envolta
Atira, e a...ão suspende, a hum tempo solta
A carne, e o sangue ás...
O Indio semivivo os dentes ferra,
A sêna de morrer, e grita, e brada
Em...as vezes, com que amotinada
Sem toda a gente, que ao successo acode.
Debalde a conjectura alcançar pode
O mesmo que está vendo, estranho, e occulto
Hé o motivo do leivoso insulto:
Tanto tinto o ...o tinha fexado
Assim lerdo o entrou; mas ajostado
Do molle ...ço, foi de repente
Cahir de ... sanguinozo dente.
Conhecendo Albuquerque, que lespira
Inda vivo, a hum dos pouzos o Leitor
Elhe poem sentinellas; mandou entanto
Selhe apliquem remedios: o Oleo santo,
Que ...
Com ...
Cer...
Aqua...

Fim do Terceiro Canto.

Canto Quarto.

A continuar a marcha se dispunha
O Heroe, que hum vivo Zelo testemunha
Em todos os que o seguem, repartidos
Aquelles, a quem são mais conhecidos
Os Certoens, pella margem se espalhavão
A' direita do Rio, e se empregavão
Em socavar a terra, em deligencia
Do metal, de que tem verde experiencia.
Tinha Pegado, adiantado o passo
Algum tanto dos mais, e o Corpo lasso
Junto a hum Lago, que sobre huma campina
Se espraia, e quebra as Ondas, brando inclina,
Procurando em hum tronco em parte encosto
Ao lombro, e alivio á cabeça, e lo sto.
Estende-se na Area, e declinado
Se vê apenas, quando, (o! sim esperado
Prodigio, que o surprende!) e eis que mover-se
Pouco a pouco se admira, ora estender-se,
Ora encurvar-se o formidavel tronco.
Levanta-se assustado, e logo hum lonco
Tive medonho, que de todo o sende,
Acauzado prodigio não entende,

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Nas ipuras naõ discorre o bom Pegado;
Gritos, vaidades, attonito, pasmado,
Co tronco entaõ com raypto mais furioso
Se arroja desde a praya, e busca anciozo
Sepultar-se no Lago, o seyo abrindo
Das agoas, que có a cauda vai ferindo.
Naõ de outra sorte sobre os grossos mares
Que do Antartico Ceo cobrem os ares,
De mergulho sabe buscar a area
Ojarda, enegro monstro da Balea,
Quando da Alcyone do pescador ferida
Tinge as ondas de sangue, e submergida
Ao fundo corre da barbeta dura.
Vem os Indios chegando, e entre a escura
Sombra do Lago ainda estaõ vendo o Lasto
Da fera, que conhecem; tanto ao pasto
Da preza, que a vitoria Leaõ naõ corre,
Como hum outro Itape se socorre
Dos peés, nadantes, e nas maons levando
O pronto ferro, o braço vaõ ligando
Com as cortadoras funas; já Setodo
Bojando o fluctuador, por certo, cresce
Nas pendas, e arrojado sobre a praya
Decorrem todos cada hum desenfreja
Em arrancar-lhe as entranhas tudo

Quanto a fome tragara; absorto, emudo
Pegado, está notando a maravilha.
Tres Viados comera em quanto trilha.
A margem da Lagoa, estão intuiros
No ventre, e ainda empello, os dous primeiros.
Riem-se os Indios de Pegado, e o liso
Semnos Mancebo então mais indeciso
Vendo, que novo ali não conhecera,
Que hé o Sucuriú aquella fera
Dequem ouvido aos nacionaes lavia
Que hum tronco na grandeza parecia.
Máz não foi tão debalde este portento,
Que olhando para o lítis, aonde assento
Fizera o monstro, o chão não descobrisse
Inda mal apagado, e não sevisse
Hum vestigio de humana Sepultura;
Manda cavar Pégado a terra dura,
E dentro, (o Espasmo!) os ossos encontrava
De hum Cadaver, aquem assinalava
A Cruz, que tem de Christo, e lhe servira
De Habito, ou mortalha: então se admira
Mais cada hum; e avizo ao Heroe dando,
Todos ao mesmo passo vão cercando
A rasgada Sepultura: Borba chega,
Affirma que hé Rodrigo, e logo allega

Como os Judeos seos á priessa á fora
Sepultado, ainda do ormais, e agora
Reconhece o signal da Cruz bemdita.
O auctor desta pedra ao mais acredita.
Vizinha ao bom Barranco, ainda cortada, aonde
Se ordenou do mesmo Borba corresponde
Outra Cruz, á memoria desse Officio
Celebrou-se o devoto Sacrificio
Junto ao Sepulcro; e as ultimas piedades
Della mão declararia as Saudades
Temperarão a morte, consoladas
As memorias de sangue ainda banhadas:
Urnas fataes, que cobrio no Egypto,
Heroes famosos, sobre vós escripto,
Vivaes inveja o epitafio, que em memoria
Dos Filhos meos ainda respira a gloria!
Sobra ao bom Guerreiro, sobra ao Rodrigo
Da mudança, a vingança primeiro;
Avida pelo Rey derramada
Basta a dizer-se, que por Deos vingada!
Magoado deste objecto se cansava
O Heroe, e já pouco da ligeireza;
Más o detem, e lhe vertem o passo
Convalecido da ferida do passo;
(Este era o nome do Judeo) em companhia

Vinha de Sentinella, aquem pedia,
Luce á presença do Heroe o conduzisse;
Como acazo á deos lado então não visse
A Garcia, fallou mais animado.

Detraidor, e aleivozo fuy culpado,
Magnanimo Albuquerque, ouve me, attende,
Saberás que o meu brazo não te offende,
Nem se conspira contra os teus; a dura
Condição de huma barbara, que jura
Não ser vencida, apezar dos meus desvellos,
Meo coração encheo tanto de zellos,
Que imaginei na morte de Garcia
Vingar o meu desprezo; e a tirania
Castigar do meu bem; fuy desgraçado;
Tudo isto não me arrependo do passado.

Albuquerque lhe diz, que exponha a historia
De seo furioso amor, e que em memoria
Traga todo o successo; elle mordendo
Raivozo os beiços, em fel aljs vertendo
Não posso dizer, não posso em tudo, ou parte
Dizer-te o que passou; o esforço, a arte
Vos sobra aos, em meu obra a ludeza,
Que mais disculpa a natural fraqueza.

Amo a bella Indiana, a linda Aurora,
Que não sahio muito distante mora:

Prizioneiro d'um meo barco ali vim trazendo
Lá do [illegible] (36), e discorrendo,
Que [illegible] Mauraxó [illegible] Tenderia,
Só ouvi [illegible] Sombra de Guerreiro.
Nesta aguada, [illegible] Porĩ [illegible]
Conheci-o eu, em meu informa da chegada
Deste bom Cavalleiro, não sabia,
Que o meu [illegible] ozo ardor se dirigia
A mais ardua projecto; tanto ardor,
E em despojos cuidei do braço forte
Por triunfo levar á minha armada.
A cabeça do tronco separada.
Assim falla arrogante; o Heroe piedozo
Que dar provas de peito generozo,
Chama o Guerreiro; informa-se do resto,
E por voz de Nesgueá hé manifesto
O vario gir da amorozo Instructor
Argasso, (sic), [illegible] Portuguesa gloria
Tinha [illegible] Diana bella
Não dispunha Deosa, e altiva Estrella.
Não queria contrahir por modos [illegible]
Mas [illegible] acompanhar,
E com tigo [illegible] ver a Aldea

(36). Paraiba. [illegible] corta a Estrada
Lochio Lucia [illegible] Aldeas marginaes [illegible] algumas
Aldeas domesticas.

Onde ella vive, eo teu amor teenleija;
Que vos partaes, Senhor, eu não consinto,
Disse Garcia, ao meu valor destinto,
A meu Zello Catholico era injuria
Saber-se que a conter a minha furia
Necessaria se fez vossa prezença.
A Argasso desde já perdo-o a ofença,
E quero que conheça aos Portuguezes;
Com elle parteirej, e as suas vezes
Sustendando ao favor da bella Indiana,
Farei que elle ditozo e mais humana
Ella, se abrazem no gostozo alento
De hum Santo, de hum perpetuo Sacramento.
Fia dennim, (ao Indio tornava)
Que a mesma que já viste minha Escrava
Hade ver-me a seos pés, por ti logrando,
Nem deti outro premio exitas demando
Mais que em vzo melhor convertas logo
Esse tão louco, como illustre fogo,
Que alimentas no peito; Serás nosso
Amigo, e não Escravo, e quanto eu posso,
Sobre Tivat, te digo desde esta hora
Nesta que há tua, é tua a minha Aurora.
E tu, Ejro famozo (37), se puderes

(37) O tu Ejro. Cam. Cant. 10. ett. 48.

Eternizar tal nome, quando deste
A fortuneza Pintor á sonobre Araujo;
Se na deosa bella delaim[illegible]pe
Do namorado Appelles, glor.a tanta
Se adquire, o Macedonio; a vóz que canta
Seu nome inda por toda a redondeza,
Vê quanto mais se avanta esta grandeza,
Com que de hum a paixão a rebeldia
Doma, e castiga o explendido Garcia

Convem a Heroe, e esperaque domado
O Mundo só, e a Religião chamado
Se veja por todo o projecto
Se fáz parcial Pintia, turvo o aspecto
O Indio tem a tanta acção, nem sabe
Como no coração de hum homem cabe
Subjugar tão valente a paixão dura
Que inspira Amor. Nenhua [illegible]
Unir á Companhia as [illegible]
Entregues ao favor dos que [illegible]plicão
A pousar emtanto aquella margem;
Despedem-se os Barqueiros que por margem
Que ali se estende a marcha ao centro vem
De Borba tendo prompta a Companhia.
Edois mais, parte em Tropas lentas,
E as Velhas ao meio em pequenas Redes.

Fim do quarto Canto

Canto quinto

Magnifica, exquizita architectura
De hum templo guarda o Abismo, onde a figura
Do preço da matteria corresponde;
Lá no mais fundo dos Altares, onde
Arde em perpetuo fumo o louvamento
Sem o interesse seu dourado assento.
Este Idolo fatal, que se alimenta
De humano sangue, hum monstro representa
Armado sempre em guerra; cobre o peito
Tres vezes dello, e tem o braço feito.
A furor, a os estragos, e á ruina;
Tinto em sangue hum punhal ama ao lado inclina;
E enterrando em hum globo a aguda ponta
Parece intentar por nova afronta
Cravar o coraçaõ Letodo o Mundo;
Indignou-se; e do seio mais profundo
Suspirou esta vez; e conhecendo
Quedo calvo Itamonte o aspecto horrendo
De hum panico terror ao longo amiaço
Não bastava a atortar do Heroe o passo,
Que ao fim se dirigia a illustre empreza,
E que em breve ha de ver posta em certeza

Toda a idéa do Sonho concebido
De todo o ouro em ancioso accendido
Se empenha a embaraçar o alto projecto
Do magnanimo Chefe; toma o aspecto
De hum Frade (38) (e quem o Crera!) que influira
Nas primeiras dezordens; e que vira

---

(38) De hum Frade. Este Frej P. de Menezes, cujo nome, e Religião lemos declarado, como tambem o de Frej F. Conrado, os quaes associadamente, e de mão commum maquinarão as primeiras desuniões, que houverão entre os Paulistas, e os filhos de Portugal outr'ora chamados Buabas: Meditarão estes dous Frades fazer estanco da Caxa de fumo, generos muito necessarios ao Paiz, principalmente naquelles principios do descobrimento das Minas; porque com elles se divertia o grande trabalho, e fadiga dos negros, Indios, e Bastardos, que são huma especie de Genizaros: Não tardarão a apontar-lhes o mesmo avanço a respeito das vendagens das Cartas, que vagarosamente entravão dos Certoens; e tudo se oppozerão os Paulistas: e daqui nasceo a grande odio, que lhes forão concebendo todos aquelles, que póde seduzir a malicia dos Sitios dous Religiozos; Vindo finalmente a produzir-se huma total discordia entre huns e outros Vassallos, que obrigou a tomarem-se logo promptamente as Armas, e se concluio com o alagamento dado sobre a Villa da Natureza que havião erigido os Buabas, fronteira á Villa de S. João d'El Rej no anno de 1710. Morrerão da parte destes oitenta homens dos Sitiantes; forão muitos os feridos, e não perderão os Paulistas mais de oito, sendo as feridas muito poucas: Era Chefe dos Paulistas o Amador Bueno, e dos Buabas Ambrozio Caldeira Brant, o qual os havia desafiado por carta, que inviou a S. Paulo, e acha-se registada nos Livros da Camara daquella Cidade a fl. 178 pag. 241, datada em 13 de Novembro de 1709. do Rio das Mortes: donde veio o Combate

Dos nacionaes Sinceros o destroço:
(Em contratos Sinistros etc.
Este em tratos illicitos Sumgrosso
Cabedal ajuntara, tendo ádéa
De vender por estanco o que franquea
O Liberal despego dos Paizanos.
Meditando traissens, tecendo enganos,
Firmado no caracter e respeito,
Apparecia o Indigno; e tendo feito
Sa parciaes de seu animo alguns poucos,
Assim lhes falla: O! Europêos, que loucos.
Ás portas esperais vossa ruina;

---

quatro dias, e quatro noites; delle se lê huma fiel Relação em hum Diario, que escreveo certo Anonimo com o titulo = Forasteiro curioso, dedicado ao Padre Guilherme Pompeo de Almeida em 1710; O Padre Manoel da Fonseca da Sociedade denominada de Jezus da Provincia do Brazil na vida que imprimio do Padre Belchior de Pontes, escreve tambem desta guerra dos Paulistas, inda que com alguma desafeição a elles; podendo convencer-se o contrario das suas proposições com o Termo que se lavrou na Camara de Sam Paulo em 22 de Agosto do anno de 1709, pelo qual se obrigarão os Paulistas a marchar com o seo Exercito somente ao fim de segurar-se o Real Quinto nas Minas, e se submetterem á paz e obediencia os Vassallos de Portugal, que nellas se achavão postos em Rebeldia; desta Rezolução derão algumas provas, como foi não offenderem a alguns que encontrarão de volta para a Cidade do Rio de Janeiro no Porto de Paratij; e igualmente castigarão em Caminho a hum Escravo que havia roubado hum filho de Portugal, e lhe mandarão restituir o furto: de tudo faz menção o Padre Fonseca; e o Termo de que se trata se acha registado nos Livros das Vereanças A.º 1709. pag. 129. 130. 136.

Credes que esta inuação Lê de vóz signal?
Assim vós vejo abbas com gesto inanio
Quando a descansar vosso descanço
Corre coroado o furor de hum braço forte?
Desconhecei acaso que outra sorte
Outra fortuna vos espera, vindo
Tão proximo Albuquerque, a quem segundo
Vem o infame tumulto dos Paulistas,
Que aspirão senhorear estas conquistas?
Já vos não lembra o medido empenho
De evitar as justicas (39), e o despenho
Patrocinar dos novos attentados
No refugio aos Paizes vetinos
Que dominou o Hespanhol? Hanto a fortuna

---

(39) Evitar as Justicas. Havião consultado os rebeldes, que por sitio, ou nove annos destructassem as Minas, não consentindo Governadores, e Justicas nellas, e sustentando-se como huma republica ao seu Arbitrio, a que ao depois se descansassem o perdão d'ElRej, se passarião facilmente para as Indias de Hespanha: nisto votarão com maior efficacia os desertores da Praça da Colonia, que habitava a hum grande numero nas Minas, sendo seu principal Chefe Antonio Francisco, que Manoel Nunes Vianna havia nomeado Mestre de campo logo que arrogou o Governo: fora o dito Antonio Francisco Soldado na companhia de Manoel de Souza, que deo principio ao Motim na sua entrada como Posto de Capitão da Guarda; ao dos Conselho de Seres a Reducção do dito Vasallo no encontro que com elle teve no Citio chamado Venda nova, distante quatro Legoas de Villa Rica.

Abandonaes na maxima opportuna
De nos enchermos dos preciozos fructos,
Que guarda a Terra, e dos Reaes tributos
Fugir á imprezidão? Credes que venha
Outra couza, e outro projeito tenha
Mais que roubar-nos as fazendas nossas,
Ganhadas a tal preço, que ainda as grossas
Correntes desses Rios se estão vendo
Turvas de sangue? o impeto tremendo
Não trazeis em memoria dos tiranos,
Que fundados no timbre de Paizanos
Mais Escravos, que amigos nos queriaõ??
Não vos lembra os insultos que fazias?
Não vos lembra quem foi, quem he Pedrozo? (40)
Ignoraes, que no cerco luzidozo
Perto estivemos de perder as vidas,
Se por meios de Artimes conseguidas
Não fossem por então nossas ideas?
Ignoraes, que as montanhas estão cheas
Destes perturbadores desde quando

---

(40) Pedrozo. Jeronimo Pedrozo, e Valentim Pedrozo, Irmaons, e naturaes da V.a de São Paulo. foraõ estes os primeiros que deraõ principio ao levantamento no Arraial do Castelé, hoje Villa Nova da Rainha.

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS

Arbitraria e fantastica (41) ordenando
Em o nome del Rey, se compelimos
A largarmos as armas com que os vimos.
Pedo auxilio do Grande se approveitão,
Se assinasse, se oseo favor aceitão
(Como he crivel que o facão), que destino
Tão triste para nós! Eu imagino
Que não sois Europeos: a vossa gloria

(41) Arbitraria e fantastica. Por conselho do Irmão dos Religiozos Frey F. de Menezes se fingirão Ordens Regias p.a se lhe entregarem todas as Armas dos Paulistas a hum Armazem publico a pretexto de necessidade commum, que figurarão; e pedindo-se rebelde todo aquelle, que se oppuzesse a obedecer: Tomadas as Armas, forão presos os seus Paulistas, os mais poderozos, a que se seguio mais se devia ter, que forão Bernardo da Silva Rodrigues, e Bartholomeo Bueno Fajo: Com as primeiras destes se intimidarão os outros, e brevemente se derramou por todos a noticia, ou falça, ou verdadeira de hum Alvará, que lhes estava fulminado para certo dia, com ordens reservadas em segredo aos Cabos de cada hum dos Destrictos: Fugirão, e desertarão a maior parte dos Paulistas; e em consequencia do horrivel caso do Amaral Coutinho, que tem por diante na Relação das Mortes não lhe pude ainda chamar do da Traição, e hum Troço de Paulistas, que se havia retirado p.a o Rio Pardo, de que era Cabo Gabriel de Goes, o qual havia servido a ElRey na Conquista dos Sabuares, e occupava o Posto de Sargento de Infantaria na Praça da Bahia. Jurou pela santissima Trindade o perfidissimo Amaral Coutinho saber em paz os Sitiados, com tanto que lhe entregassem as armas: Medeou nesta conserto hum Paulista Velho por nome João Antunes parente de Gabriel de Goes: a fim de que os Paulistas se capacitassem a entregar as armas, e para logo fazer algum despejo, que escapassem sem ser todos mortos, e roubados por Amaral, e seus sequazes.

Acabou de huma vez para a memoria.
Virá, eu vejo, o Mondanhez tirano,
Roubará nossos bens; irá ufano
Contar aos nacionaes seo vencimento.
Albuquerque, eu vejo, em nobre augmento
Fará brilhar a Luza Monarquia:
Nós lhe daremos nova gloria Lundia.
Vjá, Europeos briozos, eja amigos,
Vejão-se os odios lesprirar antigos.
Torne, torne de nós a ser lembrada
De Dom Fernando a fresca letirada;
Venha em memoria de Rodrigo o Cazo;
E ou em falça traição, ou campo laxo
Ataque-se Albuquerque, fuja, eleve
De huma vez; pois que atanto hoje se atreve,
O sezerigans da ouzadia sua.
Assim Calou o Religioso Fallava Menezes (42): Continua
A propagar o Socio Conrado o impio partido

(42) Calou Menezes: Porque se não escandelize a piedade de al-
gum ouvido, que se produzão nesta acção por Chefes dos
tumultos, e das rebeldias os dous Frades nestes versos apon-
tados, e principalmente hum que mais se authorizava entre
os Sediciozos, lembra o Author neste lugar a passagem de
Voltaire na sua Henriada Cant. 5.—

Mais souvent injurés leurs talens flatteurs
Regardez dans le Siecle ils en ont pris les mœurs
Leur sourde ambition n'ignore point les brigues.
Souvent plus d'un Paiz s'est plaint de leurs intrigues;

Cuede acordo commum tem consebido.
Derrama-se o veneno, e vai chegando
Aos Corações de muitos, avivando
As imagens da antiga rebeldia.

Sinsi chez les humains par un abus fatal
Lebien le plus parfait est la source du mal.

Non aude Rigius Pluto tantare quod aude
Effrenis Monachus.

Henricus Kgr man. Frat. de Linea Amoris.

Quanto estes individuos Regulares fostem perniciozos na primeira povoação das Minas, o provas bem certas do Exmo. Conde de Assumar Dom Pedro de Almeida: Chegava este Governador ao Rio de Janeiro com o destino de tomar a posse na Cidade de S. Paulo, e conformando-se com as Ordens d'ElRey da qual vinha encarregado, consultou com (e foi este o primeiro ato de seo Governo), ao Exmo. Bispo Dom Francisco de Sam Jeronimo sobre os meyos mais convenientes para desinfestar as Minas daquelles homens, allegando ser assim necessario. ——

Por consta (com a mesma Senhor (saõ palavras formaes da carta escripta em 2 de Julho de 1717.) que os ditos Religiozos esquecidos da sua obrigaçaõ, e do seu Estado, só tem buscado os meyos com que podem adiantar as suas conveniencias, naõ reparaõ em fazer vendaes os Sacramentos, vendo indecorozamente da administraçaõ delles mais para grangear interesse, que para a espiritual edificaçaõ, naõ sem grande escandalo da Christandade. ——

Accrescenta ——

Naõ satisfazendo estes tambem a dizer, e dizer publicamente nos Pulpitos, que os Vassallos de sua Magestade naõ tem obrigaçaõ de contribuir-lhe com os Direitos, e mais despezas, que devem pagar-lhe ——

Procura satisfazer o Exmo. Prelado nesta consulta, e responde. ——

Que delle tem sido sempre odio contra os Regulares assistentes nas Minas com fundamento, segue-se elles naõ fizeraõ caso, dizendo que o Bispo naõ era Juiz competente; e por consequencia

Já hum numero grande conciliabo
O P.e de atrevidos, são dispostos
De atrevidos o Frade: estão dispostos
A disputar a entrada; aos Heroes oppostos.
Se querem sustentar na liberdade.

não podião obstarlhes as censuras fulminadas por elle.

Passa logo a aconselhar ao Ex.mo Conde para que prova sobre os mais escandalosos: mas, elle lhe ley lia nestas palavras. =

Como esta differença só se devia entender com os mal procedidos, Difficultoza empreza será distinguir nas Minas hum dos outros; porque, por qualquer lado estão todos com mao procedimento; pois se alguma há, que viva com menos escandalo, e menos engolfe em tractos illicitos, e profanos, poucos são os que não vivem muy alheyos do seo instituto, e em tractos, e commercios, indignos do seu caracter, e entendo para mim não ha Frade que venha ás Minas, que não seja para uzar da liberdade, que nos seos Conventos tem suprimida.

Tudo se lê com individuação no Livro numero 7. das cartas e Ordens do dito Governador, que se guardam na Secretaria do Governo das Minas Geraes nas cartas datadas no Rio de Janeiro, e Villa do Carmo a 2 de Julho de 1717. pagin. 1.: a de 3 de Julho de 1717. pagin. 4., e a 16 de Maio de 1720 pagin. 232.

Esta passagem tem dado que dis-
car, e falar por
alonga.

A vista do expendido perdoem os da Profissão ao Author se elle com mao tão liberal deixa cahir a Espada que queria reprimir: Os testemunhos delatão sabio, e acreditavel Governador, fazem bem a sua apologia: Se isto se experimentava nos mais maduros tempos do Governo das Minas, que seria nas suas primeiras idades, onde a licença andava tão disfarçada? Graças ao Ceo, cessarão estes escandalos pelas repetidas Ordens dos Reys de Portugal sobre a expulsão dos Frades, que vivem nas Minas: Dellas entre muitas virtudes com que enche o seo Governo, é fiel executor o Ex.mo Conde de Valladares.

Transcreto, e de todos ouvido, e persuade
A vida nos inteiros, nos protestos
Firmados com Sangue, e nos funestos.
Agouros na Paulista se recolhe tudo.
Cria o Selvagem, que o ferro agudo
Se busca as municoens: a arte, o engenho,
(Qual o Paiz permitte), o dezenganho
Se propoem da victoria nos tostados.
Pois segue os outros Cafres vem armados:
Cubos e adas ao longe se preparao.
Tomao-se os sitios fortes, se declarao
Contra o Portuguez crescem os insolentes peitos.
Houveras de lograr-de estes effeitos
Mayo Genio que guarda as Patrias Minas,
Cafres descobridores de benignas
Influencias encheras, percebendo
A certa idea do attentado horrendo
Da mais fecundo de hum Monte a ave mia bruta
Buscara, e pelo atalho, e em huma gruta
Da Caverna a fraga ameaçando gesto
De hum Indio ja cansado (43), e inutil resto
Dos annos que contava a velhice
Barba, e Cabaça lha branqueja a idade.

(43) De hum Indio já cansado. Retrata o natural dos Indios do Paiz na sua passada visita de Lisboa.

Dos fundos olhos inda mal sevia
O fogo scintilar, em que nutria
Hum Espirito vivo, e penetrante:
De Leito serve a pedra, e tem diante
De si os Secos Ramos, onde acende
A pequena fogueira, ella estende
As mãos mirradas, o calor buscando.
De huma clara corrente, que manando
Vinha do centro do penhasco, o curso
Segue Albuquerque, entregue o seu discurso
Separado dos mais, á ideas varias;
Entrava; e suspendido entre as contrarias
Imagens que o combatem, se despente
Punha os olhos no Indio, e no accidente
Do inesperado encontro está pasmado.
Caminhar te que durme descuidado
Tanto não se enche de terror, e medo
Quando abre os olhos, e vezinho, e quedo
Vê desde longe o Tigre, a Onça brava,
Que da abrenha Sahia, e attento olhava.
Cuida ver huma fera do Heroe, ouzado
A ponta o ferreo Cano, e já dobrado
Houvera a mola, se de Lizo o velho
A boca não encherá; ao seu Conselho;
Ás suas vozes Albuquerque chega,

Todo o pasmo, e admiração lhe entrega.
Entra o cabeço, o Europeos, conhece,
(Dizia) o Cano), o generoso apreço
Que de si faz o Mundo, em vão dos annos
Não conto os largos, e crescidos damnos.
Confunde-se o varão; pede lhe conte
Quem hé? Que faz? Eu sou, diz, Filoponte
O primeiro que entrey estas montanhas
Com o fauor do Ceo; elle ás estranhas
Regiões tem passado, eu só deixado,
E ao lume dos Lumens já negado
Vivo neste Hemispherio, a minha vida,
Fortuna, e mal, Ly. Victoria hé tão crescida,
Que só pode contarte a minha Ly. Victoria.
Máz pode contarte com feliz vitoria
Se conduzio thé aqui chegando a ver-me
Sabe quem sou, e aspira a conhecer-me.
Assim dizendo com a mão feria
O peneda, de cristal lado, e ja tinha
Aberta a cova desta cristalina transparente
De cristalinos vidros, tão luzente,
Que a os olhos tirou a seu Fir. mento
De Estrellas esmaltado, e o nascimento
Do Loxo Sol quando no Mar disperta;
Em cada vidro a seu tempo descuberta,

Huma Imagem se vê que os lisos formão;
Estas em outros vultos se transformão;
Ca scena portentoza a cada instante
Se muda, e se converte; está diante (44)
Huma extenção larguissima de montes,
Que cortão varios Rios, lagos, fontes;
Densos mattos a cobrem; vem-se as serras
De escabrozos rochedos, novas guerras
Tentar, buscando os leos, como tentara
Briarêo, quando aos Deozes escallara.
Logo huns homens (45) se vem que vão lavrando
Com intrepida forsa o matto lorrendo,
Nús os bracos, e os pés, mal soccorridos
Do necessario á vida: estão mettidos
Por entre as feras, e o Gentio adusto:
Cada hum de si só, perdido o susto
Se embosca ao centro dos certoens, se entranha
Já pelo serro, já pela montanha;
Huma e outra distancia gira em roda,
E deixa descuberta a extencão toda.
Passa este quadro (46), e logo outra pintura
Nova imagem propoem, nova figura,

(44) Está diante. — Continente das Minas.
(45) Logo huns homens. — Conquistadores dos certoens.
(46) Passa este quadro. — Laboriação das Minas por Judios, e Negros.

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Que Retratos tão mortaes de negras Cores,
Regando o rosto de Suores
Aferros das fadigas com que cavão
As Serras, e nos Rios Lavão
As preciosas extralidas, separando
As pedras do Metal, que andão buscando.
Eis que outros Homens desemblantes feros
Contra os Conquistadores já severos
Os faz arremessar desde os seus Lares:
Dispersos o Sangue (47) se recolhe em mares;
Familia, alliança, Cabedaes, e tudo
Cede ao rigor, que do ferro agudo
Fazem despojo a fugitiva gente.
Aos... da caixa o vidro transparente
Retrata logo em monstruozo vulto
Correndo á Praça solta (48) a todo o insulto
Confuza multidão, que se prepara
A rogar-se o Governo, e imprender a vara
A sustentar com seu Sangue o Povo indigno.
De hum Chefe ao Lage o Coração mal digno,

(47). Dispersos o Sangue. Expulsão dos Paulistas pellos annos de 1709. para 1710.

(48). Correndo a Praça solta. Confusão, e desordem com que forão de Minas tres Governadores, e Justiças postas por ElRey.

Bem que se justifique na apparencia (49)
De hum influxo de Zello, e de prudencia.
. Desde o cume de hum monte está voltando
As costas hum Guerreiro, que do mando
A insignia traz ramado; segue seus passos
O Exto desses mizeros, que aos Lassos

---

(49) Bem que se justifique na apparencia. Para clareza deste verso, se faz necessario ao Auctor reputar aqui, outro transcrever as clauzulas de huma Carta do Conde Dom Pedro de Almeida escripta no Rio de Janeiro ao Marquez de Angeja seo Tio, e Vice Rej do Estado, datada em 6 de Julho de 1717; ibi ==

— No tempo de Dom Fernando Martins de Mascaranhas. (Foi elle o de Manoel Nunes Vianna) elle foi aquelle que os Povos seduzidos por elle commotor a rebellião, e levantaras por Governador, resistindo o dito Dom Fernando contra as Ordens de Sua Magestade, affeitando o seu maior servico. ==

Esta Carta se acha registada no dito Livro n.º 7. pagin. 3.; e para confirmação de tudo o que a este respeito se pode intender da conducta deste homem, e daquanto elle se reputendia fazer necessario ao Rej subsistindo no Governo, que arrogara a si, bastará ver-se a Real Ordem de 30 de Maijo de 1719, que manda restituir aos Paulistas as Minas, que lhes entreguem suas fazendas, e lavras. fazendo o mesmo Senhor avizar aos Camaristas de S.am Paulo desta sua Real Ordem por Carta de 6 de Setembro de 1711, e ja na Ordem de 22. de Agosto de 1709. manda Sua Magestade perdoar aos Rebeldes, excepto aos dous Cabeças do levantamento Manoel Nunes Vianna, e Bento do Amaral Coutinho, aos quaes pertendia castigar, ordenando que a este fim, se entendesse ser necessario algum Soccorro das Tropas, o que disse o General ao presidio da Bahia: Tudo se pode ver nos Registos da Camara de S.am Paulo em o Livro que lhes serve no N.º 1708. pagin. 25., onde se acha a Carta do Governa.r Antonio de Albuquerque, que poz totalmente em socego aos Paulistas, quando se preparavão as forças para tornar sobre as Minas. Sa-

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Dos Tamoyos escapara; teve a morte
Prezente aos olhos, em a dubia sorte
Escolhe destrahir forças de dobrar-se,
Mas logo chegou a occazião de vingar-se
O Despeito, que em vão aos mais intima.

Passavão outros vultos, quando em huma
De hum soberbo Cavallo vem montado
O mesmo Heroe, o Heroe que está pasmado
De ver a si proprio: ao longe hum pio
Desde huma serra convidava ao Rio
Paliz, que assombrado o barbaro Itaũnoete
Co-á robusta pujança: tem de fronte
O denodado Rio, que já vira
E notara em seu sonho: então se admira
Inda mais Albuquerque, e crê que a idea
Em hum fingido objecto se lerea,
Figurando por força do custume
O Rio, e a Serra, que encontrar presume

Saltada no Rio de Janeiro em 26 de Fevereiro de 1710. Isto foi que o dito Governador em nome d'El Rey offertou aos Paulistas hum Castello se nisso fosse bom, dizendo, que por aquelle modo ficavão, e elles se havião de segurar a sua pobreza. A noticia destas duas Cartas, e Cartas não chegou individuadamente aos Escriptores do Castello de Pedra Rocha, aliás não ignorarão tão grande falsidade.

O Padre Manoel de Sousa já citado em outra parte, tocou ainda pagin. 219. [illegible] 5

Alegre se encantava nesta vista,
Mas notou, (triste horror!) que da conquista
Embaraçava a entrada, o vil partido
Dos conjurados Chefes; produzido
O exemplo do Retiro de Fernando.
Tanto se atreve o insolente Bando!
Enche-se de tristeza, e o Genio activo
Que attende a protegelo, logo hum vivo
Esforço communica ao nobre peito,
Antes que em fumo, ou ar vão desfeito
Se tanta idea o quadro portentozo;
Quer declarar em tudo o mysteriozo
Theatro das Imagens: Voz agora
Influi-me huma voz alta, sonora
Ninfas do Patrio Rio, com que eu possa
Cantar na gloria minha, a gloria vossa.

Fim do Quinto Canto

Canto sexto

Na direcção em aquella opposta parte
(Pois fica o Sul) do Continente
Vão ter as grandes buscadas Minas.
Sáo estas, sáo as Regioens benignas,
Onde nutre a perpetua primavera
As verdes folhas, que abrazar poder
Em outros Climas o chuvoso Inverno.
Dos mesmos Reynos o poder Eterno
Náo se atreve a combater os montes,
Cas Serras, que fazem distinctos Orizontes
Mirando os remotos Lados
Mares, e Lagos, sem que a sua altura dados
Seos Limites sejão, a forma, o nome
Varias Serra e Rio, e sem que tome
Firmeza alguma o prolongado vulto
Sempre o principio tenha de ser occulto
Quando chegues ao fim do Rio, ou Serra.
Le[illegible] das Serras, que o pé pizão inderra
Vêz os Paulistas assim a gente,
Que a Rey procurão dar tal Luzente
Có-as proprias mãos enriquecer o Erario.
Arzão he este, E este o temerario,

Que dalas ca os Certoens tentou primeiro,
Vé qual despreza o nobre aventureiro
Os laços, e as traiçoens, que lhe prepara
Do cruento Gentio a fome avara.
A exemplo de hum contempla iguaes a todos;
E destinctos ao Rey por varios modos
Vé aos Pires, Camargos, e Pedrozos,
Alvarengas, Godoés, Cabraés, Cardozos,
Leines, Tolledos, Paijs, Guerras, Furtados,
Os outros, que primeiro asignallados
Se fizerão no arrojo das Conquistas.
O grandes sempre, o immortaes Paulistas!
Embora vós, Ninfas do Tejo, embora
Cante do Luzitano a voz Sonora
Os claros feitos do seu Grande Gama;
Dos meus Paulistas nomeia a fama.
Elles a fome, e sede vão sofrendo,
Rotos, e nús os Corpos vem trazendo,
Na infermidade acuda lhes falleu,
Canizeria por tudo se conhece,
Em seu Zello outro espirito não obra
Mais que o amor do seu Rey: isto lhes sobra.
Abertas as Montanhas, volta a Serra
Vé converter-se em Ouro a Patria Terra,
O Ethiope cós Indios misturado

Eix obedece a provido mandado
Dos bons Conquistadores: desde o fundo
Desdem, e Diamantes o Peliz fecundo
Produz as grandes avultadas Sommas.
Tu, que emprezas, nobre engenho, tomas
Fabricar indo o esferico instrumento (50)
Que o trabalho fará menos violento.
Já dos? Já dos o Esquadrão ferino
Se conjura a roubar o roubo indigno
Tomando outro partido estes que devem
Respeitar Leaes ao Rej; impios de atrevem
A lançar os Leaes que tem feito
Os mizeros Vassallos: o preceito
Intimado manda o Rej Thesoura
As Armas, hum e outro se conspira;
E em varios choques, em attaques varios
Ou morrem já, ou busca solitarios
Fugetivos o seo Patrio berço.
De infelices; o anniro perverso
Cessará hum dia, e desenterrar-vos,
O Rej sabe premiados, dar-vos
Justa satisfação, justa vingança.
Sobre elle reconhecendo, vez o alcança

(50) Na era de 1811 foi praticado este segredo por hum Clerigo indigente chamado o Bonito Suave

Inda o furor da levantada gente.
Volta a munir-se o capiteo Valente,
Do vosso beneficio já protesta
Fará cahir do chão mais de huma testa.
Já dos parentes, dos amigos vossos
Se vão juntando, e vem correndo os grossos
Esquadroens, que pertendem desde a serra
Fazer aos Impios sanguinea guerra.
Máz tú succedes Albuquerque invicto
Nobastou a Fernando; o Rei prescripto
As ordens te tem já porque tem peres
O orgulhozo furor: não conheceres
Tão segura porém a tua entrada:
A vil conspiração mal apagada
Inda ao longe te forja, ete fulmina
Nos levantados Chefes a ruina.
Sente a teu lado a provida influencia
Do Patrio Genio; contra huma violencia
Outras suscitarei; Lá desde o seyo
Das mesmas Minas, hum incendio ateyo
Nos Illustres Pereiras: Estes passão
A disputar-vos outros, e se enlação
Em vingar os domesticos insultos.

Todo este Canto se deve entender pelo que fica escripto no fundamento Historico, e pellas notas de que se illustra o Canto 5.º

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Vós, e os vossos vereis passareis occultos,
E disfarçados aos destrictos onde
Dos rebeldes o numero se esconde.
Lá com vosco estareis, e... prosegui,
Mas, detenna outra parte concorria
Buscando o Heroe a contrattiva, crendo
Que aos mattos se entranlara, e que perdendo
Talvez o lume duvidozo errava:
Faria, já com elles se ajuntava,
E Garcia, que a todo traz magoado
Do sucesso infeliz, que tem notado.
Tudo a vez apparece neste instante
Ao assombro da neve, que diante
Da penha condensara o Genio astuto
Hum chuveiro serrado desde o bruto
Cume da rocha se estendia, em roda
Mais que a sombra na lugubre morada
Se deixa perceber por tudo quanto
Delisera a vista horror e espanto.
Ao passo, que se assenta, e se entristece
Das Imagens, gravadas, estabelece
O Espirito na alma promettido.
Do Genio, em cuja ordem inda disvanecido
O influxo da Igreja a alta intelligencia,
Que se encobrido vai nas apparencia.

Alegre sahe da nuvem, que despedaça
No arcano mais intimo recato,
O que ouve, e vê, notando os Cortesanleyros;
Que é isto, diz, chegastes muy ligeiros,
Vós Padre, e vos Garcia? a vossa empreza
Talvez se conseguio com mais presteza,
Do que eu tinha esperado: em doce Laso,
Dizei, já vive Aurora? Vive Argaio?
Ao Senhor diz Fialho, (que Garcia
Os olhos razos d'agoa mal podia
Fallar, e quaze absorto o Heroe sauda,)
O caso hé tão funesto, que na muda
Magoa só pode cabalmente ouvir-se.
Sahimos lá seis dias; descubrir-se
A Aldêa pouco já se conhessava:
As casas de Argaio festejava
O Monarcha alegre a nossa vinda.
Não tardou de saber a fera Eulinda
Rival de Aurora, o firme pensamento
Do meditado, e santo Juramento.
Conspirou em seu damno, e de Ira cheja
A cova foi buscar de Hezifea:
Esta abuzadora teve por nome,
Innocentes meninos traga, e come:
Dous arrancados dos maternos peitos

Lhe leva a Cruz Indiana; ella desfeita
Os laços já entre as prezas aguçada
Cruz, (51) (contra alguem), que soffocadas
As ancias estavão de seo sangue, equentes
Brotavão dentre os beicos as correntes.
Do destroço fatal contente a Velha
Nas Victimas, que Lulinda lhe apparelha
A dar-lhe a paga alegre se convida
A inclemencias de Garcia estalendida
Embreve a costumada Aurora: nem se atresta
Ao proposito Lupercaneo, e crê, que hé festa
A que se vem, ao ver, que a faz Garcia.
Do antigo amor de todo se esquecia
Hum, e outro, a vertude só pertendem
A herdar no estimulo, que ducen
Dentro em seos coraçoens, de propagada
Ver huma vez a Religião amada.
Ao Inferno os Ministerios
Da Ortodoxa dos Ceos, e longe enganos,
Superstição, patranhas, fé creijo,
Que tenho descoberto neste lugar meijo
De derramar por entre as mais acerta
Da Cadia a, antiga Semente

(51). Luci. Vidi ego sed duo de numero cum corpora nobis &c. Virg. Aeneid

Contentes andaõ todos pela Aldêa,
Festejando o Consorcio, qual passea,
Calçados pés, emcans de variccs plumas,
Qual fáz soar o apito; (nem gravezumas (52)
Que se ignora da muzica o concerto
Entre os Crûs Monaxós); já vinha aperto
O dia ao caro laço destinado;
O Cassique de amor estimulado,
Que tem pelos seus hospedes, destino,
Que divididos vão pela collina,
E que descaõ ao valle os que destroça
Tem no dardo, ena setta; em cher a meza.
Intenta com a caça, que se esculta
Nos seos seijos a gruta mais occulta;
Brindar quer os mais Indios deste modo;
Convida desde já ao Povo todo.
Elle proprio á fadiga não se nega,
Arremessa-se ao matto; Aurora pega
No seo Arco tambem; todos se atirão
Ao fumo do espeto, e pellas brenhas giraõ.
Reziféa a occazião julga opportuna.
Poem os olhos no leo, alta Columna.

(52) Sem grezumas). Os Indios da Costa do Brazil ainda que barbaros, naõ desconhecem a Muzica, e a dança: estas singularidades foraõ mais bem notadas nos da nova Hespanha, como nota Juan de Torquemada Monarq. Indiana tb.º 13. Cap. 26. Joz tom. 2., e outros.

BIBLIOTECA NACIONAL SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS RIO DE JANEIRO

Levanta, e firma em terra, já sobre ella
Se ergue, murmura, e nota cada estrella
Com o dedo, depois desce, e liscando
Muitas vezes em roda vai tocando
A columna, que treme, e que se move:
Solda-se em sombra do ar, troveja, e chove.
E o trono d'entre a nuvem, que o cobrira
Sae figurando humidigre, que espira
Fogo, e veneno pelos olhos; passa
Com elles ao Monte, e o guia aonde assa
Setenta: aqui dormia Aurora:
Dormia aos pés branda, e sonora
Fonte: e o pouzo convidava:
O peito em grande parte debruçava
Sobre huma penha, e o gesto brando, e lindo,
De encosto o molle braço está servindo.
Chega a ella, e a vista cruel, poem-lhe diante
A fera, que conduz, e ao mesmo instante
Se occulta em parte onde o successo veja:
Cuidado de Amor, que sempre inveja
Aquelle alto encarecimento dos passos
Do estorvado Alegre, e os embaraços
De madeixas douradas, que já lhe escobre
O mosqueado Tigre, e o braço nobre
Onde descança, e de maduro espera.

Firme o pé desde longe a ponta á fera,
Atraz puxando o braço a setta invia,
Que vay cravar no monstro a ponta fria.
Corre gritando, ó Ceos, ove passado
De Aurora o peito, em vão busca assombrado
O Tigre que não vê: já desfallece
A pouco a pouco a bella: a magoa cresce
No mizero homicida, clama, e grita,
Atroa os Ceos, e contra os Ceos se irrita;
Hum mais avida, que estimara, preza;
Arroja o Arco, e á infeliz belleza
Consagra de seo corpo o ultimo esto.
Amor, disse cruel; pois que funesto
Foy o fim de hum principio tão ditozo,
Pois que cortaste o vinculo gostozo,
Que a dita, a mesma dita estabelecendo,
Bem que innocente o impulso inda estou vendo,
Que em minha este braço, acabe o peito,
Onde elle se forjou; Eoto, e desfeito
O véo, que cerca esta alma, ella se aparte,
Indigna adorada, ou pagar-te
Com seo eterno pranto a dura offença,
Ou a pôr de teos olhos na presença
A magoa em fim de hum erro involuntario.
Disse, estrepando a penha, ao chão contrario

Perseguido já este precipita.
Mesquita de longe aos Indios grita,
Cahe gente da victoria deixa o Monte:
Nas Náos quem o visse, ouquem a Historia conte;
Máz de horrivel barbara informada
Já torna Eulinda; furiozabrada
A Aldea; por vingar tanta maldade,
Sobre iós fazer hir a atrocidade
Do delicto, e abrazando a Aldea in
De occulta chamma, que ate ou Li
Ministros nos faz crer deste attentado;
A fugas salvou, nem avizado
Seria de tantas tragedias successo:
Se de Argalo hum Tival, que atanto presso
A Eulinda amava, então não descobrira
Tudo o que a alma linda, e destrezza ouvira.
Callou Fialho: em vão sustem o pranto
Albuquerque: enotando, que o brando
De Garcia a Lenda-lo de amor cava,
Consolando do mal, assim fallava:
Já mais se vio segura hum alegria,
Nem estará já mais de alguma dia
Sustentar-se a fortuna da inimiga:
Oppressos, por Inverno procelloza
Aquelle pó, pois vem a Primavera,

Amor, que em brandas Almas só podera
Empregar toda a força dos teos tiros
Para, que troque as glorias em suspiros
Aquelle, que em vãs crenças vós dezenganos:
E vós felices, Vós, que os doces annos
Entregais á virtude, eu vos agouro
Sempre immarcesivel, fresco Louro,
Que vos ha de levar na longa Idade
Muito alem da cansada humanidade.

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Fim do Sexto Canto

Canto Septimo

A Madre de Alarcos ondourava a Terra,
E já descubria huma alta Serra
Com tres dias de marcha; de Itamonte.
O carregado aspecto está defronte;
Não repugnado Heroe a nobre entrada:
Mas tem presente ainda a letura
De Fernando, inda vê de sangue tinto
O Campo, e nota o odio mal extinto
Dos infames, rebeldes, conjurados.
Embaraçar pertende os expressados
Passos, que vem traizendo, e quer primeiro
Cá á vista de hum obzequio Lizonjeiro
Demorar a Garcia: teve indulto
Este Vassallo de avansar-se occulto,
Entrar na povoação, notando o estado
Da Levantada gente: era chegado
Á margem de hum Ribeiro; e os olhos tendo
Mal encubertos a inda, se está vendo
Na prizão indecente de hum encanto,
Que emfim lhe acaba de pôr termo ao pranto.
Huma vêz falla, finge, que feria
Os Ares docemente, e assim dizia. . .

Saudozo Ribeiras, Mancebo infausto,
Se já perdida a pompa, a gloria, o fausto,
Em pequena corrente convertido
Vás Regando este valle: o teo gemido
Não accuze de Eulina o brando peito;
Talvez Amor tirano o teo respeito
Quiz, que eu fosse cruel, e involuntario
Seguio meo pensamento esse contrario
Influxo das Estrellas: eu te amava,
E dentro da minha alma protestava
Não render o trofeo desta Belleza
Mais que aos suspiros teus, e á clara acceza
De amor, que nos teos olhos percebia.
Appollo, o ingrato Appollo Elle, que devia
Ser comtigo mais brando, e mais propicio.
A culpa hé só de Jupiter; O Sacrificio,
O voto, que elle fez ao Deos Tyrano
Tudo emfim se ajuntou para o teo damno.
Talvez não conheci a eu desgraçada,
Que eras tu, o que então commigo armada
Me estavas a esperar Lá perto á fonte.
Este aleivozo Deos, para que conte
Da minha Historia triste desventura,

Todo este Canto allude á fabula do Ribeirão do Carmo de que se faz menção no Canto V., e se transcrevem alguns versos della.

Depois que preza a minha formosura
Esta aquella enganadora,
Faltando a tudo até, me ordena agora,
Que eu torne ao Patrio berço, e convertida
Em Nymfa destas agoas, passe a vida
Entregue sempre a mizeros lamentos.
O! quem creé de hum Reos nos juramentos!
Aqui estou Sussurro - estou ouvindo,
Em meio a tua graxa ainda sentindo
Quando escapada aos amorozos Laços,
Dizer-te adeos: Onde a meus ternos braços,
Onde te escondes, onde, amada Culina,
Que tanto estranha contra mim fulmina?
Aqui te vejo mal percebo, e noto,
Quando do agudo ferro o peito roto
Dás á cega ambição em copias de Ouro
O que Ilusão! mizero Thesouro
De Itamarde, tão caro, que não sabia,
Que a ser comprado com teu sangue deveria
Succeder tanto a teu funesto desgosto.
Chejo de magoas te estou vendo o lado,
Com que recebes a cruel atrevimento,
Quando Itamarde com violento,
Que faz a Polidoro estranha ventura;
O Ambição, O Sede, O fome dura!

Ouve Garcia o canto, e não atina
De onde tanto prodigio; más de Lulina
Delicada face está patente:
Fita os olhos, e vê desde a corrente
Lansar a nao á praia a Nynfa bella;
Toma huma area de ouro, e já com ella
Polveriza os cabellos: neste instante
O Sonho de Albuquerque o faz avante
Passar, os braços abre, a Nynfa chama;
Ella ove, e não teme, e já se enflama
De amor por elle; aos braços o convida,
E abrindo o o seyo o Eio, hũa Luzida
Urna de fino marmore os sepulta,
Recebendo-os em sy: ficou occulta
A maravilha a quantos o acompanhao:
Em busca de Garcia já se entranhao
Pellos mattos mais densos, más perdida
Desperança de achalo, e recolhida,
Volta ao Heroe a Esquadra aventureira.

De inadvertido brinco ás vezes groseira
Turbara neste tempo a comitiva;
Querem que entre elles o partido viva
De Europeos, e Paulistas, e já passa
A dezafio em huns o que foy grassa.

Esta era a paixão dominante no Paiz, e de introduz o Heroe á compola, pacificando huns, e outros.

Cuida-se, que por isso alguem dizia,
Que sejuro em dej só não vaj Garcia;
Que do valor Europêo em pouco, ou nada
Disputar do Paulista pode a espada.
Leva-se Barba de furor ardente,
Empunha o ferro, atreve-se valente
Ao mesmo tempo a lebater Pegado
O colerico ardor; ve-se insultado
No respeito Albuquerque: olha, odeia,
Os braços suspendei, de rebeldia
Hé este hum sinal claro; não se deve
Tanto desprezar a offensa, que hé tão leve.
Se o Paulista de fraco alguem accuza,
Elle de seus espiritos Soüza
Quando a dura do empenho ao campo clama
Não hé valente, não, o que se inflama
No criminoso ardor de a cada instante
Dár provas de soberbo, e de arrogante.
O Europeo são fracos inteis arrojo.
Se justo imaginais Joj o despojo
Das Minas, que lhes teras, porque avaros
Se pertende arrancar (bem que sacraros
O que entre elles se arrastas da cubiça);
Dizei, não pede a provida Justiça,
Que zelle cada hum, que guarde, e reja

O que adquire o seu braço, quando a inveja
Lho pertende roubar; estas Conquistas
A quem mais se deveraõ, que aos Paulistas?
Más eu ponho de parte os arguementos,
Que com sustancia igual, os fundamentos
Fazem desta disputa assaz ligeira;
Seguiremos a maxima grosseira
Dos Espiritos vis, que teem formado
Nestas Minas hum corpo levantado?
Acazo hum mesmo Rey nos naõ protege?
Huma só Ley a todos nos naõ rege?
Do tronco Portuguez naõ é, que herdamos
O Sangue, de que as veas animamos?
Naõ faz commuas Hum Vassallo as glorias
Do seu Rey? do seu Reyno? das Victorias,
Que hum ganha, o outro perde, naõ alcança
A todos o infortunio, ou abonança?
Somos nós dessa estirpe, que brotara
Do antigo Cadmo a barbara seara,
Em de huns Irmaõs com outros pelejando
O ferro no seo Sangue estaõ banhando?
Arbitro entre vós outros me conheço;
Do Europeo, do Paulista faço apreço;
E distinguindo em todos a virtude,
Naõ espereis, que de projecto mude.

Nas faz da terra a Rosa; nascem de Aldeas
Almas sinistras, de vontade cheas:
E crem sempre na Corte sobre, e clara:
Ingenio de Serio, portentoza, e clara
Se vê de corações, que se escandecem
Pella gloria sonorte, e nella crescem.

Pizza; e as mesmas passo de Pereira
Humas vizos chegava, de onde inteira
Informaçaõ a Heroe já recebia
Da traiçaõ ousada rebeldia:
Sabe que ao longe os montes estaõ cheyos
Dos congregados Reys; e todos os meyos
Conjulta de passar, e em presente
A Imagem, que no vidro transparente
Formara o Genio; de Garcia ouzado
Só quizera partir acompanhado;
Por elle chamado, e temendo, e se indisse
A haver, que feita, e apenas apparece
Quem dé noticia, encontra a sua ouzadia.
Teme, que surprendido na violencia
Ficasse dos Rebeldes; e resolvido
Já tem, pertos vestido,
Que traja o Militar, e Rica Cinta
Se dispõe, e insidio Capa os Ombros manda,
E por tudo disfarçado o alto respeito,

Que inculca o aspecto: a todos no conceito
Segura desta impreza, e lhes ordena,
Que em marcha vagarosa, entre a serena
Sombra da noite ao longe o vão seguindo;
Parte, e encostado á serra vay subindo
Huma Collina, que lhe poem defronte
O pio, o grande pio de Itamonte.

Chegava o dia ao terno derradeiro,
E ao Valle vem descendo desde o Outeiro
A sombra carregada; Eunilde tende
Aqui envolve o Heroe; como pertende
O Interesse adiantar o seo partido,
Bem que o Genio a seo impeto escondido
Tinha as ideas com que o Heroe salvava,
Na mesma tenda a hum tempo abrigava
O indigno Ministro aos Chefes levantados.
Todos em hum congresso declarados
Entre si praticando estão na vinda
De Albuquerque, nem crêm, que esteja ainda
Tão proximo a chegar: longe o figurão,
E muitas vezes protestando o jurão
De obriga-lo a voltar; a morte certa
Prometem, se resiste, descuberta
A Albuquerque se faz por este modo
A torpe idea do deziguio todo.

Recolheo-se a dormir,
Albuquerque tambem, que ao lheste
A constancia dá temor; couto perteste
Aos Pereiras, ainda se, emmais se accende
No desejo de ver o bom Garcia,
Que dos tres Irmaons já crê, que passaria
Chejo destes cuidados entregava
Ao leito os membros, e pensava
Em vencer da alta noite por diante
O caminho: eis o Genio vigilante,
Que o perigo eminente está prevendo.
Com seus influxos sobre o Heroe descendo,
Da mão o apresa, e o guia a hum citio, aonde
O escuro Caetté de acordo esconde
Hum mattaco Paco, em que destino
Que tenha o Heroe lábio digno

(*) Caetté, quer dizer matto bravo sem mistura de outra qualidade de campo. Debaixo desta intelligencia se explica o verso do Virg. == Ulmus opaca ingens &c.

Pode deduzir-se [illegible] feito, que havia formado os rebeldes Mascarenhas; que [illegible] Governador trazia encargo de occultar o Escriptor fiel nesta Historia por [illegible] informação pura, ou talvez, por affecto, sejão de ver no fundo este Cavalheiro.

Aqui dos tres Pereiras o esperava
O nobre ajuntamento, e protestava
Cada hum em seo nome, que faria
Cahir por terra a infame rebeldia;
Que de amigos, patricios, e parentes
Tinha a seo mando prontas, e obedientes
Muitas Esquadras, que traria ao Lado.
Tudo agradece o Heroe; mas tem pensado
Mover por arte, e por industria os Povos.
Estamos, disse, em Luns Palizes novos,
Onde a policia não tem ainda entrado;
Pode o ligor deixar desconcertado
O bom preludio desta grande empreza
Convem, que antes, que os meios dê aspereza,
Se tente todo o esforço da bravura.
Não ha destro Cultor o que procura
Despregar aquella Arvore, que pode
Sanar, cortando hum ramo, se lhe acode
Com sabia mão a separar o damno.
Para se radicar do Soberano
O conceito, que pede a authoridade
Necessaria se faz hum igualdade
De razão, e discurso; quem duvida,
Que de hum cego furor corre impellida
A fanatica idea desta gente?

Que estado a fortuna hum Conductor prudente,
Que se dirija acerto? Que ignorado.
Que hum membro esforçado corpo se devora?
Assi he isto, e converte em seo estrago
O que pera a defesa, em medita? ao brando afago
Falta a vontade a ceder: e quando abuze
Da razão vencedora, e obstinado se recuze
A render ao mesmo Rey toda a obediencia,
Entra com elle em practica a violencia,
Taxa-lhe as Armas, e o valor contesta
O Baraõa altercado; e que detesta
A quem deixa sem que a torpe ideia?
Disse, e deixando todos a alma cheia
De huma nova esperança já passava
A saber de Garcia, nem lhe dava
Noticia delle algum dos seus Pereiras.
Hum fundo Rio estava
Espessas mattas de Arvores copadas;
De seus Annos, que ao já foram mostradas
Do Troyano, que atraz o Reyno escuro,
Em vans Imagens pello mundo, lúm duro
Trono escolhera o Genio, satisfeita
Em huma, e outra fantasia de maneira
Respirar a horror, e forçar se a gosto.
Pelo mar

Huma, e outra vilhuzas; partem voando
As fantasticas sombras; vão pintando
Grilhoens, Cadeas, Carceres, Supplicios,
Degoladas Cabeças; artificios
Nunca inventados de instrumentos varios,
Que estão conhecendo aos temerarios,
Rebeldes Vassallos a Ruina:
Confundem-se os infames, e destina
Cadahum desde já buscar o meio
De pôr de parte o Crime enorme, e feio;
E acreditar aos pés do Heroe, que chega
A fé porque ao seo Rey se rende, e entrega.

Fim do Septimo Canto.

BIBLIOTECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Canto Oitavo.

Estando o Genio se cansava
Nesta empreza, o interesse fomentava
Nossa ousadia, e do altar impuro
Aos lados nos deixou funebre coreo
Subio fazendo ouvir o horrivel centro
Voraz, e fumido; e do Abismo dentro
Aquella praga, que aos mortaes destrio.
Tirão brevo leoens huma Carrossa,
Em cujo assento a apparecer se via
Com vulto horrendo a infame rebeldia;
Viboras os Cabellos são, que estende
Sobre a enrrugada testa; hum Etna acende
Em cada olho, e da boca em cada alento
O veneno vomita mais violento.
Tem por despojos a seus pés cahidas
Purpureas Pottas, destroncadas vidas
De Reys, de Imperadores, e em cercada
Patraicas, e do engano, e disfarçada
Entre estes monstros com fingido Rosto
A Hypocrezia tem seo Throno posto.
Este Idolo he, que se vulgariza
Mais entre os outros, porque estraga, e pviza

Com mudo pé dos Grandes as ineradas;
Sendo a seu lado as furias convocadas,
Entrando em parte já co a rebeldia
Ao Nume do Interesse assim dizia.
Sei, que vacila o teo arrojo, e vejo
Que muito alem do natural sezejo
Vão correndo as cansadas deligencias,
Com que até qui no esforço das violencias
Quizemos empedir a triste entrada
Deste Heroe, que nos trás annicassada
Toda a ruina de huma longa idea.
Se talvez sombra vam nao Lizonjia
Meus altos pensamentos, eu discorro,
Que em vão me toca só dar o soccorro
Ao decadente impulso desta empreza:
Não sey de que triunfo na certeza
Eu me prometto humdiada segurança
De huma eterna pacifica bonança.
Se passou Alboquerque, e em lo cumprido
Ho centro destas Minas, destruido
Eu vejo de huma vez o seo projecto.
Tomo a meo cargo simullar o aspecto
De huma rendida sugeição, levando
Na Lizonja o incubrido insulto; e quando
Elle a vredite mais a obediencia,

Para [illegible] violencia
Dentro [illegible] o acommetta,
Que [illegible] ou que sonnolenta
As brenhas [illegible] busque a estrada,
Que lembra de [illegible] a Letirada.

Assim falla a torpe Hypocrezia,
O engano, o có atraiçoa já se lhe ũnia,
Approva a [illegible] se a ida a instancia,
A rebeldia, e gloria a ũfania;
E por todos o odio suscitado
Se alegra, e vendo já executado
Tudo o que [illegible] as furias [illegible] medita.

João [illegible] Chefes, corre, e grita
Rinfas [illegible] a seguradora de huma, e outra furia
Pouco se affligem da passada injuria
Cortão desde o seo Templo os [illegible]
Com [illegible] nocivo, aos pestilentos
Influxos, que derramão, se enche tudo
De serpentes, de feras, que de aguado
Veneno [illegible].

Salva [illegible] brazada,
De [illegible] a cerca
Guarda [illegible] minha
O Sangue [illegible]
O ferro, [illegible] Chacarinda.

Más já, Garcia amante, me convidas
A descrever as horas entretidas
Nos braços, aque Eulina te trouxera.
Dentro da mansa, e deleitoza esfera
Do Peregrino Rio entrado o havia
O Mancebo feliz, e já sevia:
Pizando de huma Salla o pavimento.
Por tudo Esplendia o Luzimento
Da Riqueza, que os tectos esmaltava;
Sobre Colunas de Cristal estava
Sustentado o Edificio: delias pendem
Laminas de Ouro, onde seos Gostos accendem:
Em vivo Esplandor Varoens Egregios.
Da fortuna, edo tempo os privilegios
Inculcão dominar; nas mãons sustentão
As insignias do Mando, e Eprezentão
A Regia Authoridade: em cada testa
Reverdece o Louvel, que manifesta
Adheregas da ciñarcessivel fama.
Eulina, que Garcia ao Lado chama,
Em hum assento de Ouro marchetado
Que tem junto a huma meza preparado
Brindes da mais Rara formozura:
Em taças de Ouro dá; onde procura
Mostrar-lhe aos olhos quanto dezeitrauda

De[illegible] ou Montanha.
(Corre[illegible] veo logo diante.
Hum[illegible], passa-se, em breve instante
Deixou de ser Cristão junto a Dunmonte
O Vencedor do Conde de Hamonte.
Era de grossos membros a estatura,
Calva a Cabeça, a cor hum pouco escura,
De muita [illegible] rial aidade viva
Vigor, [illegible] Terra produzira.
Quando [illegible] és o Corpo debruçando
Sobre hu[illegible]l, estava trespassando
O peito [illegible] moço; da ferida
Huma [illegible]vid, que se estendia
Com as [illegible] agoas lega a area.
Cultiva, que nas graças não lerea
Competir cõ a Deidade, que o mar cria
De transparente garça se vestia
Toda de flores de ouro matizada:
A cabeça de pedras tam torcida,
Deixou [illegible] trellas
Em seos [illegible] bellas
Muita [illegible]ro cercando,
Nas [illegible] esturtando
O [illegible] a terra.
(Tristes [illegible] a guerra!)

Nizêa em huma Taça offereciâ
Hum monte de custoza pedraria,
Em que estas misturados os Diamantes
Có'as Safiras azues, e cós brilhantes
Topazios, cós Rubins, có'as Esmeraldas,
Qüe servem de esmaltar estas grinaldas,
Pegue as Nymfas do Rio ornao a frente.
Em outra Taça de metal Luzente
Hum rico monte apresentava a Loto,
Por extremo formoza, desde o Loto
Seyo do Rio o Louro pó juntara,
Pelle costuma vizar Eulina clara
Para dar novo lustre a seus Cabellos:
Parece que a fadiga dos martellos
Batera o mesmo pó, qualhado ao fogo;
Pois deixada esta taça, colhendo logo
Para outra, que Licandra na mao tinha,
Nella de barras mil hum monte vinha,
Em que o divino pó se convertera.
Nao tarda ava a chegar branda, e sincera
Aminoza Leucippa: esta offertava
Huma de outra medalha, que cunhava
Nas pequenas esferas do Ouro fino.
Varios Caracteres peregrino
Geroglifico ali leve gravado,

Cidade Maravilhosa, dos teus dois rios dividida
Tu és sempre a mais querida, as outras mais lucida.
Do Sul ao Norte, de Leste a Oeste, bem no meio.
Quisera eu ter a tua sorte, e ver cheio;
Todo o seu povo sempre alegre, Eufórico a sorrir,
Ao Estrangeiro sempre gentil, bem a servir,
Todo o Mundo querendo te amar, admirando o seu feito
Não sabe a tua história, qual foi o doce efeito
Provado pelo teu gostoso fruto,
Que ainda hoje é cobiçado na Hipocrisia do Grego astuto,
Desde, dos Conquistadores te esqueceu,
E transportado em outro país te viu.
Com a cara cansada, falava
O bom Velho do norte, e pois que abraçava,
Cinco Estados das Gerais Minas
Tens prezado, ó Garcia, tu de mais
Sejão tuas riquezas, tu te abrirá
Primeiro que, e tu podeste
Romper os, e ver o passo
Donde o fado escasso
Contigo nada, tendo encoberto
Por mais tempo, e atras incerto
Oteu fundo, e elle procura

(53). Donde o tendado Rio foi o que abrio a Estrada Real do Rio para as Minas, e as Passagens dos dous Rios Paraiba, e Para[illegible]

Erguer a Capital, aonde descura
Sombra de hum sonho lhe propoz defronte
Carregado aspecto delHamonte.
Neste citio elle está, ali se ajunta
Com os fortes Pereiras, e pergunta
Porti: o Patrio Genio o tem guiado;
Deo-lhe a mão, Lá o pós, ali prostrado
Elle jé a seos pés esse, que á pouco
Levado de hum furor insano, e louco
Embargar pertendera a sua entrada:
Por muitos annos sej como ignorada
Foj aos humanos esta Serra: agora
Atentantado alguns, e nella amora
Hum Corpo de Europeos, a quem occulto
Tenho ainda os thezouros que sepulto.
Permitte o Ceo, que sejas o primeiro
A quem eu patenteie por inteiro
Todo o segredo das Riquezas minhas.
Já desde quando no projecto vinhas
De encontrar as preciozas Esmeraldas
Que te esperava deste monte as faldas.
O Deos destes Rezouros (54) impedia

(54) O Deos destes Thezouros. Curiqueira. Fabula hé esta dos Gentios celebrada por verdadeira prezumem que lá nos mattos humas divindades assim chamadas, sem licença da qual havendo quem descubra algum Rezouro, morre de ua ou della, e esta doutrina lhe pregaõ os seos Pajés q ue dos o mesmo que Doutores.

Até qui descobritos, e fugia
Meu rosto aos homens tão escuro, e feijo
Porq[ue] cedo Deus dissè em todos o Peccado,
E Christo que da sorte tens segue em meus braços
Mendes nos teu ventre; Os annaes
Cedendo de Portugal ao teu destino;
Vê pois Garcia ao rio, o peregrino
Cabedal que possuo, e que pertendo
Cedo aos olhos Reis: se aos olhos estás crendo,
Não hé fabula, não, essa grandeza
Que tens de fronte de preciosa riqueza.
Toda esta terra, que o dilatado pizo
Dentro em seus braços, e que fertiliza
Com os Louro metal; geral o fructo
O nome de Geraes por atributo
Estas Minas teras, e Diamantes;
Elles vem de outras terras mais distantes,
Más tudo corre a encher os meos Thezouros.
Ham-de brilhar os Seculos vindouros
Com esta fina pedra, em abundancia.
Vencerão as gentes mundo a custa, e distancia;
E do Tejo
Quando
Nas Terras

Do meo Jaquitinhonha (55) avonde fria.
Sobre grossos canaes as alto erguidas
As correntes do Rio, e divertidas
Da margem natural, daraõ entrada
A industriosa mão, que ja lasgada
Huma penha, e mais outra faz, que aterra
Descubra aos homens o valór, que encerra.
Deti o Rej, das tuas maons só fio
Romper o seyo do empolado Rio.
As pedras amarellas, e encarnadas,
Aque estaõ essas taças coroadas
Produz o Itatiaya, aquelle Rio,
Que vai buscar complacido desvio.
Outro que do Guará (56), purpurea Ave
Nalingoa Patria o nome tem suave.
Ejuntando as Correntes, vaij formando
O Grande Rio doce: de Gualaxo
Nos futuros auspicios talvez acho,
Que hum pequeno Ribeiro o nome guarda.
Nas margens suas de nascer naõ tarda
O grato Enguinho, que decante hum dia

(55) Jaquitinhonha. Rio que atravessa o Serro do Frio, onde está estabelecida a Extracçaõ dos Diamantes por Contracto Real, pela Ley de 11 de Agosto de 1753.

(56) Do Guará. Entende-se o Rio Guarapiranga: Este, o Gualaxo, e outros muitos vaõ fazer barra ao Rio Doce, e discorrem pellas duas Comarcas do Sabará, e Villa Rica.

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

As memorias da Patria, e de Garcia,
Que la cresce Albuquerque sobre a fama.
Que a Bella adorna de triunfos tão Bravos;
E de Palmas Real Louvando a empreza
Sobre a destruição dos annos deixe accesa
As memorias de feitos tão gloriozos;
Crescey, para o Louvar Louros formozos!

E as Feras mais atrozes produzia a serra
Do Itacolú, tem Rubins aquella terra,
Aonde em breves fontes a Turmoca
Vê o Rio (67) nascer, que as agoas lança
Do gros. ao Paraguay: o Rio Verde
Daqui não anda tambem, que o nome perde
Entrando pelo Grande, estes unidos
Vão formar com mais outros os crescidos,
Que gigantados passos, que lavra
Pella laija da Estrada o Rio da prata.

Das Esmeraldas
Talvez que nas gerais o seo contrario
Que outro mais, que tem Rey, registe as Minas.
Encubertas serão de grandes fragas
Por huma longa idade, e fatigadas
Serão de balas as serras levantadas.

(67) Vê o Rio. Todos os Rios de algua consideração, que se fazem nas Serras, de Corrão por entre a Cordilheira do Rio das Mortes, alaija da Capitania de S. Paulo.

Do escuro Cuetlé, onde se abriga
O Boteludo infiel; gente inimiga,
Gente fera, ecruel, que o sangue bebe
Humano, e encarniçado não concebe
Zello algum, pela propria natureza.

Todos estes Thezouros, e a grandeza
De todas estas pedras determino,
Que por mão de hum benevolo destino
Vão buscar inda a Luza Monarchia.

Desde o seio da Terra a ver o dia
O marmore virá, que aos Ceos levante
Edificios soberbos; a elegante
Mão do Artifice, a Villa edificada
Para que sobre as outras respeitada,
De Rica tenha o nome, derivado
Dos Thezouros, e epitheto prezado.

Aqui chegava, e quazi enfraquecido
Tinha o vigor da voz, quando advertido
De Eulina o arrebatado pensamento,
Com que o Grande Garcia o ouvia attento
Para as Imagens, que pendentes via,
Com que igualmente os olhos dirigia
Para o Mancebo, que Lasgava o peito,
Tomando a Lyra, e com suave effeito
Soar fazendo as cordas de ouro fino,

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Em cadencias de hum numero divino
De Itanhaem a Lyra brava agrande Epitoria;
Cantava a que emprendendo por mais gloria
Os Reyes conquistar deste emisferio,
Deixando o Lusitano Mastor no vasto Imperio
Das ondas Lá do Atlantico Oceano;
Ousados mais Mar buscara vfano.
Quede hum Raio de Jupiter ferido
Sora em duro penhasco convertido;
Que hum Filho com cabera de huma Aspeita,
Que foi Neptuno alguma dia; elle de enveja
Em combrasier de Eulina o peito ingrato;
Aposto ao amoroso trato
Sha de ouro em huma nuvem; triste
O Mancebo infeliz, já não Dezziste
Ao rigor do seo fado: buscando
Sobre hum penhal o termo Lastimozo
De tanta desventura; de piedade
Movido o Louro Deos, ou de crueldade,
Em fogo abrazando, em ouro convertendo
Dous em quem o pranto está vertendo,
Por cabello em vez do natural ferro
Sobre elle faz luzir o duro ferro.
Assim retrata a Clauco ja gelado
O ventre já dourado

Em continuo tormento esse, que intenta
De Appolo arrebatar com mão violenta
O Plectro, de que anima a Estatua muda;
Que tanto em fabricar seu damno estuda.

Tudo isto canta a Nymfa, e alegre passa
A dar á linda vóz mais bella graça.
Levando o rosto, e os olhos applicando
Para as Laminas de Ouro, e separando
Em cada huma, concebe hum novo alento;
Aqui levanta, e esforça o accordo accento;
Como se Itamonte lhe influira
Do peito do Gigante as vozes tira.

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Fim do Oitavo Canto

Estes Bustos discorrendo, assim cantava.
Aquelle, (cuja primeira se firmava),
Aquelle, que na frente traz gravado
O Caracter de hum animo empregado
Em continuas fadigas; que inda sua
Por entre a espeça brenha, e serra nua,
Vencendo asperos liscos, e as correntes
Dos Rios não cortadas de outras gentes,
Mais que de Cirsuto, e barbaro Gentio;
Hé Rodrigo, que junto á aquelle Rio,
Que acabas de peyizar, e vida entrega
Ás maons de hum a ouzadia infame, e cega.
Em vão tentou ao Rey dar novo augmento
Das Minas no feliz descubrimento;
Que atalhando seos passos duro fado
Aqui lhe tinha a alma preparado.
Em vez de Roxos Lirios, e assucenas
Barbaras flores lhe derrama apenas
Pedoza mão; se acazo Monstro enorme
Seo tumulo nas pizas, e nelle dorme.
Artur hé quem succede mais ditozo;
Pois que atraindo aos Borbas generozo,
Que ao centro dos Sertoens se retirara
Com elle empreende ver a Terra avara,
Onde jáz de Rodrigo a Sepultura:

Desde esta margem Hémeu fundo Centro;
Quanto do seio meu se enserra dentro
Liberal eu virey dar-lhe em tributo;
Da grande copia do amarelo fruto;
Os curvos Lenhos em fecundas frotas
Trasleyar ás Regioens remottas
As preciozas porçoens, que nunca viraõ
[redacted] tal [redacted] ndeza o Rey, que divid[redacted]
As agoas do Eritreu, e desde o Tyro
Ao claro Oriente voou com longo giro.
Do Carmo a Villa, e a Villa do Ouro preto
Formarão das Conquistas o projecto;
Junto ao Rio, a que as Velhas deraõ nome
A terceira erguerá, que o foral tome.
Já vens cortando o Mar para lendelo,
Magnanimo Sylveira, do teo Zelo
Fia o Rey se adiante o novo Emporio.
Em trinta Arrobas de ouro fáz notorio
Por esta vez o Povo o seo tributo;
Agradecido o Rey conhece o fructo
Da tua persuasaõ, sem que a violencia
Arrastasse os esforços da prudencia.
Do teo Antecessor seguindo a Estrada
Passas aver com gloria edificada
A Villa, que escondida o Fado tinha

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Será o campo Theatro, e em Sangue escripta
Chorarão sem Remedio o seo delicto.
Cale a Sublevação, e Restabelece
Outro Almeida o Real decoro; cresce
Opulencia no Estado; hum Mello, e Castro
Da Esfera Luzitana feliz astro
Já succede ao bastão, que Almeida empunha.
[redacted] as vertudes testemunha
Italia toda, e as suas glorias soma
Cheja de tanto nome a illustre Roma.
Máz qualte chamarey, ó sempre digno
Successor de Galveas; o benigno
Ceo, que te envia a nós, de Lizo cheijo
O seu semblante vinculca; al que domejo
Do Guadiana te arrancou, pendente
Lá vejo a Espada; e vejo a area quente
Do sangue derramado! que destino
Tão Faustо para nós; já imagino
Que eternos os teus dias Logrаremos;
Dos Tritoens sobre as costas Levaremos
Ao Luzo Atlante nunca taõ pezados
Os Reaes Cofres; vinde, ó Silatados
Tortoens, vinde montanhas, vinde Rios,
Chegai tambem, ó barbaros Gentios
Do bravo Cuijabá, do Matto Grosso,

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Vês ora o grande Lobo: este caminha (61)
Seguindo a Serra, que lá tem vezinha
De Paulo a Capital, impede os passos,
Que abre o extravio; prompto aos amiassos
Da Guerra acode, a Serra fortalece
De Militares Tropas, e a guarnece
De belicos petrexos: já fundido
[illegible] o bronze, e consumado
Em raios de Vulcano atroa os Montes.

Más ay, que já do Tejo os Orizontes
Se vem escurecer! já deixa a praya
Aquelle Heroe saudozo, que se ensaya
De verdes annos a ganhar victorias!
Já nos demanda, e busca! nas memorias
Se o nome impresso guardarão as Minas.
Oh! e de que influencias tão benignas
Se o Governo nas É! ao conquistado
Quanto de novo tem acrescentado!
Domesticas Aldeas reconhecem
A protecção do Rey: já obedecem

(61) Este caminho. Viagem dilatada, e aspera-rima) por mais de 400 Legoas em vezita da Capitania sobre a costa de São Paulo, que acompanhou o A. servindo de Secretario do Governo das Minas.

A protestar a fé; já detestada
A torpe idea, que o arrastara à infamia.
Alegre o Heroe se abraça com Garcia.
Alegres dão se as mãos Borba, e Camargo.
Conta o Mancebo do feliz Letargo
As Horas; Conta o Heroe o que passara,
Como hum, e outro Chefe a elle o buscara.
[redacted] certeza achado tinha
O Citio, aonde levantar convinha
A Capital das Minas; vem dizendo;
A firma, que seguindo hum breve atalho
Fundo Egistara de Itamonte.
Que via o Valle, e a aprazivel fonte
Onde se Culina ainda a memoria vive.
Prezente; diz o Heroe, tambem eu tive
Toda esta noite quanto vio Garcia:
O Genio celestial, que pó de hum dia
Descobrir-me o segredo deste emporio
Tudo aos meus Olhos, tudo pôz notorio;
Vi este Citio, o Valle, o Rio, a Serra,
Os Horizontes, que ao monte ao longe encerra.
Aqui entre estes Povos se levante
A Villa, e já passando do mais avante
Se erija a Capital: isto dizendo,
Reparte as Ordens: todos concorrendo

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

De Balsamo guardando inda alem dan[illegible],
Este tão destro em saude[illegible],
Como em matar ás maons o Tygre ouzado,
Da formoza Elpinira namorado,
Segurou no Sceptro, que em tanta
De trinta Aldeas, que a seu mando tinha,
A demanda Espoza: disputava
Aos hombros lhe pendia; e sempre em guerra
Sumar fazia a ensanguentada Terra.
Elpinira, que causa se conhece
De tanto estrago; entre ambos se offerece
A dar armas ao que a ganhasse em sorte.
(Porque cruminhos nas buscava a morte!)
Convem os dois Rivaes, e o pacto acceito
Hum dos dias do anno tem eleito,
Em que o seu Paraeve (64) festejavão.
Brancas e negras pedras ajuntavão
Em huma concha; e em roda ajuntos todos
Do grande alto concorrem, varios modos
Inventão já de bayle, jogo, e dança,
Cordando cada hum sua esperança.
Preside ás sortes o bom Velho Alpino,
Pay de Elpinira, e Rey: Vem o ferino

(64) Paraciis. É proprio nome, que dão os Indios a semelhantes Festejos.

BIBLIOTECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Ao mesmo, que o privara da victoria
Com tosto disfarçado que [illegible] do
Lograr o golpe; hum meditado estudo
Lhe lembra a occazião, o citio, e a hora
Debainhar toda em sangue a mão traidora:
Eu, diz Argante, eu devo entrar em parte
Nas vossas glorias; todo o esforço dar-te,
[illegible]
Que cedo alegre, e não me arrasta a inveja
Na minha Aldea, e entre os meos Povos quero
Festejar vossas nupcias: nella espero
Dar vos provas do gosto, e da alegria,
Que me sabe trazer tão fausto dia.
Ali de firme paz, e de aliança
Farei novo concerto, e da vingança
Cederá de huma vez o vil projecto.
(O dura força de hum mentido affecto!)
Accita Alpino: Blazimo é contente,
O Alpinio tambem, que já prezente
Ore aventura, que esperara ancioza.
Três dias pede Argante, e a insidioza
Idéa lhe propoem hum torpe meyo
De executar o damno sem receyo.
Manda alimpar a estrada, funda cava
Faz abrir no mais plano, que abarcava

Infelizes, (que dór!) As plantas prendão
Sobre a cuberta lava, e já supponhão
Que os braços ao amigo se estendião,
Quando passados os seos peytos vião
Das aguçadas farpas: volta Argante
Collerico, soberbo, e triunfante
Sobre os desprevenidos, que acompanhão
[illegible]
Prezos ás maons das emboscadas; morrem
Innocentes Indios; a fugir recorrem;
Máz agente, que ás costas lhes ficava
O resto, o infeliz resto destroçava.

Já mortos os tres Indios lanção terra
Sobre os seos corpos, huma Urna enterra
O mizero despojo: Ceo procura
Vingar o grave Erro; da Sepultura
Vê-se brotar huma Arvore, que verte
Cheiroso sangue: O caso se converte
Em fabulosa Historia; e se acredita
Que Blazinio, a quem segue esta desdita
Das mesmas flores, de que a testa ornara,
E do seo sangue a cor, e o cheiro herdara,
E que o Ceo testemunhos multiplica,
Multiplicando os troncos; assim fica
A tradicção nos nascimaes guardada;

O seo Imperio na maior distancia.
Nós juramos das Leys toda a observancia,
E do primeiro pacto não devemos
Apartar-nos, pois nelle nos prendemos.
Do Castigo, e do premio elle confia
Das minhas maons o arbitrio; eu deveria
Uzar do meo poder; porem cedendo
Piedade a [illegible]
Só signas provas de obediencia juro.
Não quero crer á sem lezas prejura
Que domine ou em vós; a calumnioza
Torpe mentira, cuido, que enganoza
Fez voar tudo quanto é já notorio,
Que tem feito a ruina deste emporio;
Emfim perdo-o a todos o passado;
Firma o Rey o perdão, que tenho dado.
Confesso, (e com Vianna só fallava),
Que em vós, e em vosso peito dominava
Hum Zello justo pelas Leys, que guardo;
Despar as providencias já não tardo:
Sobre os dous Impios, que influir poderão
Nas discordias Civis: elles se alterão
Com a minha clegada, e vão buscando
Estranhos climas, Libertando o bando,
Que atraliras talvez, ou que arrastarão:

Que Ao longe vão marchando; e dos seus
A torpe Lysia crezia, que dispostos
Tinha em vão as ideas do attentado.
A rebeldia ao centro tem baixado.
Cheyo de furias mil vomita fogo
O Interesse, que o guia; e a lasta logo
O falso Engano, e a traição malvada
[illegible]

Fim do canto nono.

BIBLIOTECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Do conjurado bando, alegre pizas
Este verde Paliz, onde eternizou
Em gloriozos feitos o teu nome,
Deixa, que em teo obzequio ainpreza tome
De hir já dezentranhando do meu seio
Os marmores mais finos: nisto vejo (66)
Pulando desde o centro hum padrao lizo
De mais solid[illegible]
Nelle entalhadas do Cincel agudo
As Regias Armas; tanto ao destro estudo
De Praxiteles nao deverá a idade.
Sobre a quadrada baze á eternidade
Se levanta a estampa; ao alto erguida
Sobe a columna, aponta esta partida
De hum acifilado Alfange; assim denota,
Que aos crimes ameaça, e o sangue esgota
Dos que entregues á perfida maldade
Desconhecem as Leys da humanidade.
Este padrao (67) no meio se colloca
Da Regia Praia; guaze os Ceos provoca
Soberba Torre (68), em que demarca o dia
Volvel ponto, ao Sol ao centro guia.

(66) Nisto vejo. Neste pentasco se tira a pedra dos Edefficios da Villa.
(67) Este padrao. Pelourinho.
(68) Soberba Torre. Torre do Relogio.

BIBLIOTECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO

Que se lão de sustentar sobre a firmeza
Dos grossos Arcos: da maj or riqueza
Dos frizentes tem talvez os Sanctuarios, (71)
Em que se lão de esgotar tantos Crarios.
Onde Roma ha de ver em gloria rara,
Que de balde aos seos Templos disputara
A grandeza, o valor, e a preeminencia.
Trajando as galas dos seus predicessores
Nos Passos do Senado o Heroe entrava.
Dalto dos Tyria purpura tahava
A farda Militar; cinge-lhe o Lado
A lia Espada, que ja tem provado
Mil vezes o furor do irado Marte;
Canas, que os premios liberal reparte,
E dispoem os Castigos, já sustenta
O bastão, que os poderes lhe representa.
Estão no plano os Esquadroens formados,
Monta a Cavallaria, e cinge os lados.
O centro occupa a Infantaria: tudo
Respira da grandeza hum novo estudo;
Brilha o aseyo, e a ostentação; a ideia
Crê, que dos Ceos na vista se recreia,
Vendo nos Recamados fios de Ouro

(71) Sanctuarios. A Villa se divide em duas Freguezias, a de Antonio Dias com a invocação da Senhora da Conceição: a do Ouro Preto com a invocação do Pilar: ambos os dous Templos são preciozos.

Onde o foral da Villa se estabelece.

Emtanto o patrio Genio lhe offerece
Por mão de destro Artifice pintadas
Nas paredes as ferteis, dilatadas
Montanhas do Sahiz, e aqui lhe pinta
Por ordem natural, clara, e distincta
A diferente forma do trabalho,
Porque o sabio Mineiro entre o cascalho
Busca o louro metal, e com que passa
Logo a purificalo sobre a escassa
Taboa, ou canal do Lizo buliniste;
Com que entre a negra area ao deposito mette
Todo o extrahido pó nos Ligneos vazos,
(Que huns mais concavos são, outros mais lazos),
Caos golpes d'agoa da materia estranha
O separa, e divide; alta fasanha
De agudo engenho a maquina apparece,
Que desde a summa altura ao centro desce
Da profunda da catta, e as agoas chupa. *
Vese o outro mineiro, que se occupa
Em penetrar por mina duro monte

---

* Nesta descripção dá o Autor a conhecer a formalidade com que trabalhão os mineiros que de servendo do artificio da Roda nas suas Cattas, ou lavras vulgarmente chamadas de talho aberto, que se praticão nos Rios, e suas margens. Quem quizer mais individual noticia desta materia, Leia a Historia de Sebastião da Pitta Rocha, que tudo explica.

O espremido Licor nos fundos cobres:
Tu, ardente fornalha, me desdobres
Como em brancos torroens he já tornado
Aestimulos do fogo o mel qualhado *
O arbusto está, que o vicio tem subido
A inextimavel preço, reduzido
A pó sutil o talo, e a folha inteira.
Não menos brota a oriental figueira
Com as crescidas folhas, e có fructo,
Que ainda nos lembra o mizero tributo
Que pagão nossos Paijs, que já tiverão
A morada de Eden, e não poderão
Guardar por muito tempo a Ley imposta.
(O natureza do Criador opposta!) †
Os passaros se vêm de especie cara,
Que o Ceo de lindas cores emplumara;

---

* Descripção da planta Salana, dos Engenhos em que se fabrica o assucar, e da herva de que se faz o Tabaco: Veja-se o citado Pitta.

† Sobre o Texto do Genezis = Construerunt folia ficus = Não tem faltado opponentes que sustentão ter sido a Bananeira a Arvore que socorreo com a grandeza das suas folhas a nudéz dos nossos primeiros Paijs: O Auctor se serve desta opinião, e applica neste lugar hua passagem de Milton no Paraizo Perdido, no Livro, ou Canto 10. ibi =

Ils y choisirent le figuier; non cette espece renommée pour le fruit; mais cette autre que connoissent encore aujourd'hui les Orientaux en Malabar, ou Decan. Ses rameaux courbés prennent fit-ou racine en terre, e croissant à l'ombre de la principale tige, comme des filles qui se rassemblent autour. &c.

Anciozo o Povo ás portas esperava
Pella alegre noticia, e já clamava;
Viva o Senhado: Viva, Respeitia
Ha monte, que ao longe o eco ouvia.
Emfim serás Cantada Villa Rica.
Teu nome impresso nas memorias fica.
Terás a gloria de haver dado o berço
A quem te faz girar pelo Universo.

Felix de Gusmão e Mendonça: Terceyro Antonio de Faria Pimentel: Procurador o Capitão Manoel de Almeida Costa: No dia 9 tomarão posse: Tudo consta do Registo no Livro dos Termos do Governo que se acha na Secretaria das Minas Geraes desde o dia 7 de Julho de 1710. pagin. 21; e 22.

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Fim do decimo Canto.

Aos primeiros quatro Cantos do Poema da fundação da Capital das Minas, e suas extenções, que pertende dar á Luz o Senhor Doutor Claudio Manoel da Costa.

Soneto

Ao ler o assumpto, que animara a empreza
Desse enredo feliz. Da Urna fóra
Ergue a cabeça o Ribeirão: e adóra
Do immortal Albuquerque a fortaleza.
Teve, abaixando os olhos, a nobreza
Do bom Garcia; e o seo destino chora
Ca'o passo, que o suppõem co'a bella Aurora,
Vê que della amor faz a Argasso preza.
Aqui fica co'hum pouco pezaroso
Faz vendo o bravo Sucuriú, de medo
A testa esconde, e foge impetuoso.
Ah! Faze, tú, Senhor, faze, que cedo
Concluindo o Poema Magestoso
Oiça o teo pátrio Rio o fim do enredo.

Be José Maria Francisco de Assis.